



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 4T23/12M23



Índice de
Ações com Top Atos
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1. EVENTOS RELEVANTES	5
2. GRUPO CELESC.....	6
2.1 Perfil Corporativo.....	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	8
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	24
3.2. CELESC GERAÇÃO	31
3.2.1. Perfil da Empresa.....	31
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	34
3.2.3. Desempenho Operacional.....	43
3.3. CONSOLIDADO	45
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	46
4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2023	53
5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	54
5.1 ENVIROMENTAL (Ambiental).....	54
5.2 SOCIAL (Social)	57
5.3 GOVERNANCE (Governança)	58
6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS.....	59
7. RATING CORPORATIVO	60
8. ANEXOS	61
8.1 Demonstrações Financeiras.....	61
9. EVENTOS RELEVANTES.....	70

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

 **EBITDA**
R\$ 119,3 MM (4T23)
R\$ 1.139,7 MM (12M23)

 **Lucro Líquido**
R\$ 89,0 MM (4T23)
R\$ 557,0 MM (12M23)

 **Reajuste Tarifário Anual**
Efeito médio de 11,32%
(Ciclo 2022/2023) e
2,30% (Ciclo 2023/2024)

 **PMSO** R\$ 328,5 MM (4T23)
R\$ 1.088,7 MM (12M23)

 **Receita Operacional Líquida**
R\$ 2.589 MM (4T23)
R\$ 10.403 MM (12M23)

 **Investimento Consolidado**
R\$ 395,1 MM (4T23)
R\$ 1.317,1 MM (12M23)

 **Dívida Líquida Consolidada**
R\$ 2.265,1 MM (12M23)

 **Ações da Companhia**
+ 9,08% (4T23)
+ 39,49% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	4º Trimestre			Acumulado 12M23		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total (GWh)	6.639	7.005	5,5%	27.197	27.967	2,8%
Celesc Geração – Energia Faturada (GWh)	176	204	16,1%	695	755	8,5%
Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	3.694	3.982	7,8%	15.790	15.793	0,0%
Receita Operacional Líquida	2.398	2.589	8,0%	9.899	10.403	5,1%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.286	2.423	6,0%	8.884	9.405	5,9%
Custos e Despesas Operacionais	(2.256)	(2.567)	13,8%	(9.176)	(9.635)	5,0%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.145)	(2.401)	11,9%	(8.161)	(8.637)	5,8%
EBITDA (IFRS)	223,8	119,3	-46,7%	1.079,4	1.139,7	5,6%
Margem EBITDA (IFRS)	9,3%	4,6%		10,9%	11,0%	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	9,8%	4,9%		12,2%	12,1%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	283,0	310,8	9,8%	1.140,0	1.359,3	19,2%
Margem EBITDA Ajustada	12,4%	12,8%		12,8%	14,5%	
Lucro Líquido (IFRS)	103,4	89,0	-13,9%	540,6	557,0	3,0%
Margem Líquida (IFRS)	4,3%	3,4%		5,5%	5,4%	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	4,5%	3,7%		6,1%	5,9%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	142,4	215,3	51,2%	580,6	702,0	20,9%
Margem Líquida Ajustada	6,2%	8,9%		6,5%	7,5%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	358,0	395,1	10,4%	1.325,4	1.317,1	-0,6%

8,56 horas

DEC 2023 – Abaixo limite Aneel, de **9,82 horas - 2023**

5,86 interrupções

FEC 23 Abaixo limite Aneel de **7,56 interrupções - 2023**

27.967 GWh

consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

+2,8% em 2023

em comparação com 2022 Energia Faturada da Celesc D

6,96 % em 2023

Perdas totais - valor inferior ao registrado em 2022, que foi de 7,31%

1. EVENTOS RELEVANTES¹

- 1.1** Celesc recebe prêmio Abradee como melhor Distribuidora do Sul do Brasil
- 1.2** Celesc tem a segunda menor tarifa residencial do País, confirma ANEEL
- 1.3** Celesc anuncia maior investimento da história: R\$ 4,5 bilhões até 2026
- 1.4** Celesc se manteve entre as cinco melhores distribuidoras do país
- 1.5** Celesc é destaque em aprovação do consumidor e satisfação geral na Pesquisa Abradee grande Clientes
- 1.6** Celesc fica em 2º lugar em prêmio internacional de satisfação de clientes
- 1.7** Celesc recebe homenagem do Tribunal de Justiça de Santa Catarina
- 1.8** Celesc entra no ranking de melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina
- 1.9** Celesc começa a instalar medidores inteligentes em Florianópolis
- 1.10** Celesc conquista prêmio nacional em contabilidade

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão ao final deste documento.



Celesc
Distribuição S.A.

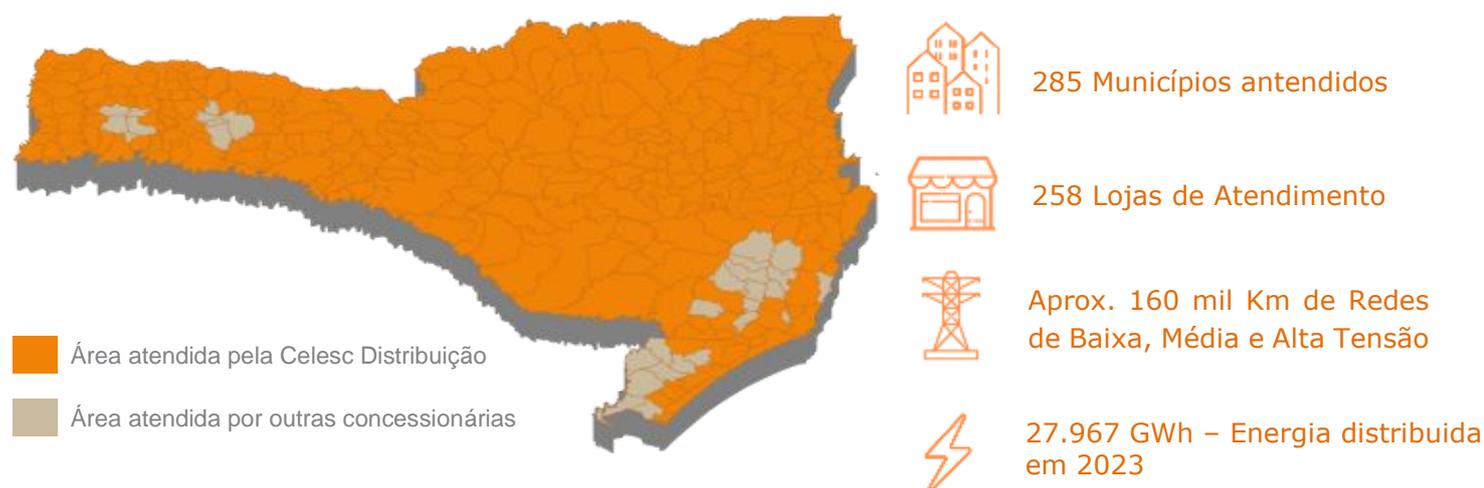
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da Companhia:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

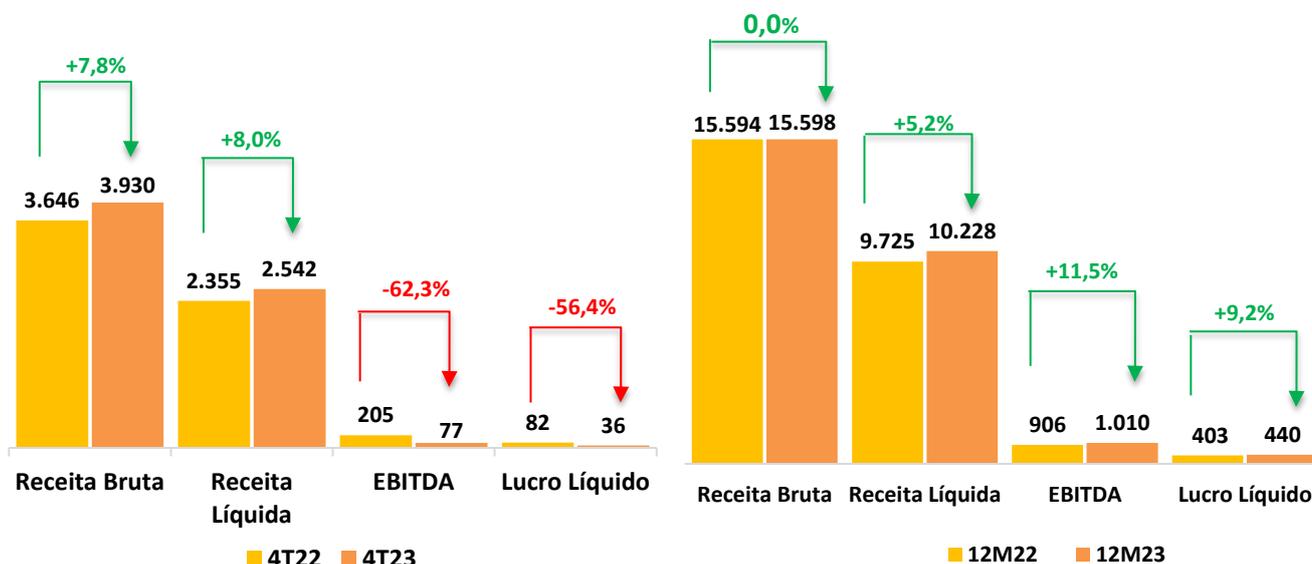
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 4T23 e 12M23.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Receita Operacional Bruta	3.646,2	3.929,7	7,77%	15.594,0	15.597,8	0,02%
Deduções da Receita Operacional	(1.291,3)	(1.387,2)	7,42%	(5.868,6)	(5.369,4)	-8,51%
Receita Operacional Líquida	2.354,9	2.542,5	7,97%	9.725,4	10.228,4	5,17%
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.243,4	2.376,5	5,93%	8.709,6	9.231,0	5,99%
Custos e Despesas Operacionais	(2.220,2)	(2.545,7)	14,66%	(9.091,2)	(9.527,1)	4,80%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(1.674,5)	(1.749,1)	4,46%	(6.536,7)	(6.790,9)	3,89%
<i>Despesas Operacionais</i>	(545,7)	(796,5)	45,97%	(2.554,4)	(2.736,2)	7,12%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(2.108,7)	(2.379,7)	12,85%	(8.075,4)	(8.529,8)	5,63%
Resultado das Atividades	134,7	(3,2)	-102,4%	634,2	701,2	10,57%
EBITDA	204,6	77,1	-62,32%	905,7	1.010,2	11,54%
<i>Margem EBITDA IFRS</i>	8,7%	3,0%		9,3%	9,9%	
<i>Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)</i>	9,1%	3,2%		10,4%	10,9%	
Resultado Financeiro	(36,2)	18,6	151,39%	(94,3)	(154,9)	64,27%
LAIR	98,5	15,4	-84,4%	539,9	546,3	1,19%
IR/CSLL	(16,2)	20,5	226,39%	(136,8)	(106,2)	22,39%
Lucro/Prejuízo Líquido	82,3	35,9	-56,41%	403,1	440,2	9,19%
<i>Margem Líquida IFRS</i>	3,5%	1,4%		4,1%	4,3%	
<i>Margem Líquida(Ex- Custo de Construção)</i>	3,7%	1,5%		4,6%	4,8%	

O **gráfico 01** demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 4T22/4T23 e 12M22/12M23



O Mercado de Energia da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou crescimento de 2,8% em 2023 (+5,5% no 4T23). Destaque para Mercado Cativo +3,3% no 4T23 e 0,4% em 2023.



Acréscimo de 5,2% em 2023 (+8,0% no 4T23) na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia.



Reajuste tarifário médio de 11,32% (ciclo 2022/2023).



Acréscimo de 4,8% no ano (+14,7% no 4T23) nos custos e despesas operacionais, em relação ao exercício de 2022.



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



EBITDA registrou R\$1.010,2 milhões em 2023 (R\$77,1 milhões no 4T23). Já o Lucro Líquido realizado no período foi de R\$ 440,2 milhões (R\$35,9 milhões no 4T23).

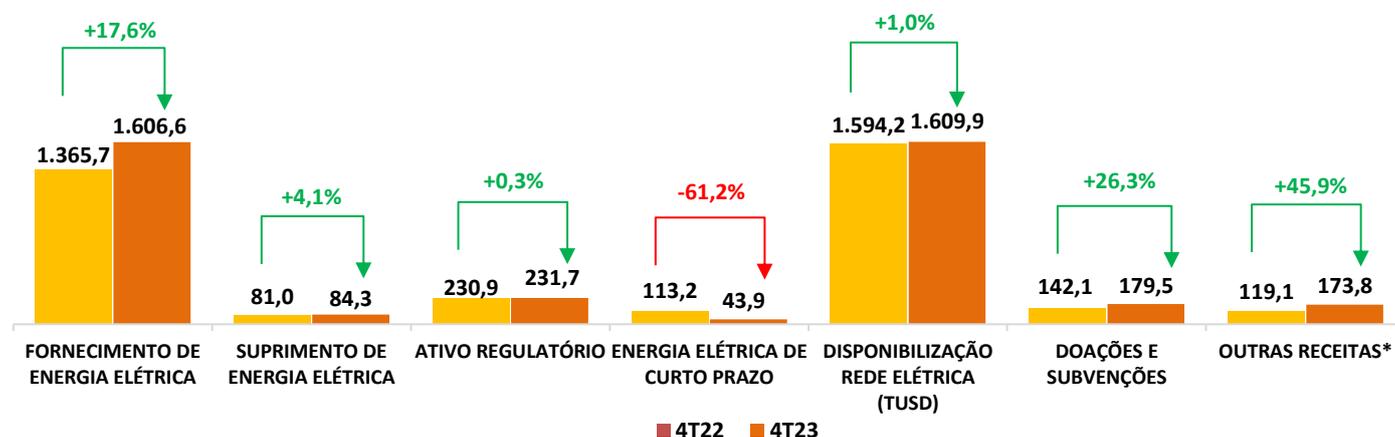


Os Investimentos realizados em 2023 foram na ordem de R\$ 1.263,7 milhões (R\$381,8 milhões no 4T23). Os plano de investimentos da segue em linha com planejamento estratégico da companhia.

3.1.2.3. Receita

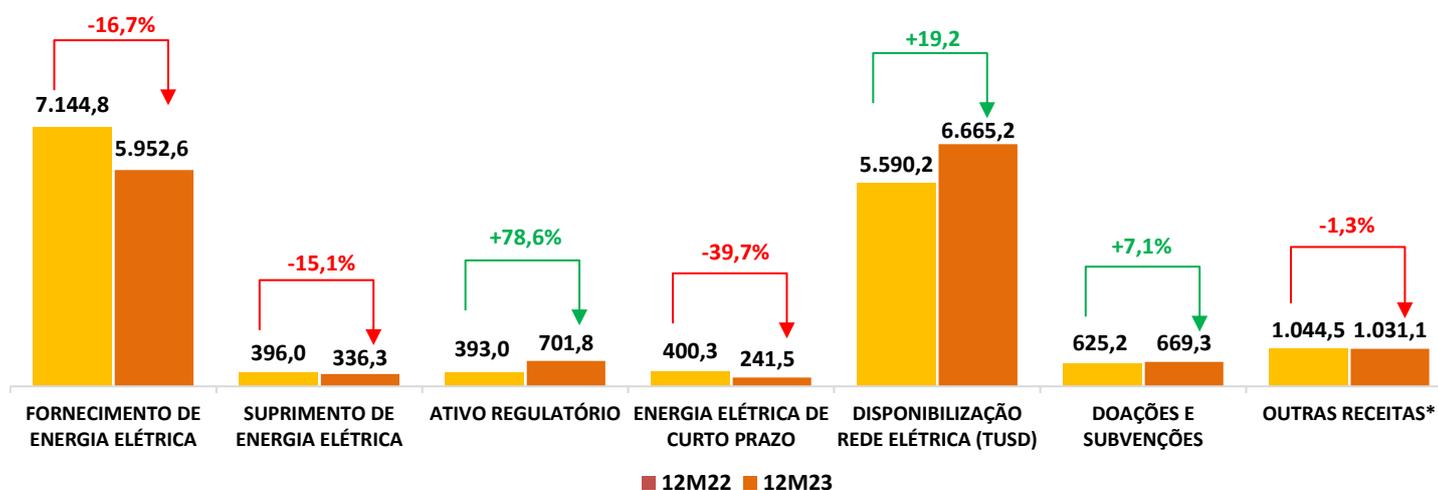
Os gráficos 02 e 03, a seguir, refletem a variação no trimestre das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 4T22/4T23



* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 12M22/12M23



* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta no ano (trimestre)** foram:

- Decréscimo de 16,7% no ano (aumento 17,6% no trimestre), destacando-se: (i) Redução no **faturamento com receita de bandeiras tarifárias** decorrente da melhora do cenário hídrico; (ii) Diminuição no **faturamento das classes de consumo**;
- Aumento de 78,6% no ano (+0,3% trimestre) no **Ativo Regulatório, totalizando R\$ 701,8 milhões em 2023 (R\$231,7 milhões no 4T23) ante R\$393,0 milhões em 2022 (R\$230,9 milhões no 4T22)** decorrente, fundamentalmente, amortização dos passivos financeiros do reajuste tarifário do ciclo agosto de 2022 a agosto de 2023;

- A rubrica **Energia de Curto Prazo** apresentou **variação negativa de 39,7% no ano (61,2% no 4T23)**, registrando **R\$241,5 milhões (R\$43,9 milhões no 4T23)**. Essa **redução**, consequência sobretudo da diminuição na venda de energia excedente no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- Ampliação de **19,2% no ano (+ 1,0% no 4T23)** da **Receita de Disponibilidade de Rede elétrica (TUSD)**, registrando **R\$ 6.665,2 milhões (R\$1.609,9 milhões no 4T23)** respectivamente, influenciado pelo impacto positivo do reajuste anual iniciado a partir de agosto de 2022 e agosto de 2023, bem como o crescimento de mercado observado no período;
- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Despesas com Valor Novo de Reposição (VNR) no valor de R\$ 5,0 milhões neste quarto trimestre de 2023 (R\$ 20,6 milhões em 2023) ante R\$ 4,5 milhões (despesa) do quarto trimestre de 2022 (R\$ 15,7 milhões em 2022)**. Ressalta-se que o VNR é atualizado conforme variação do IPCA no período comparativo.
- Ainda, destacam-se os efeitos da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que limitou as alíquotas de ICMS nos Estados, tributo considerado no faturamento de energia elétrica das distribuidoras.

3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais.

Os **gráficos 04 e 05**, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre e no acumulado do ano.

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 4T22/4T23

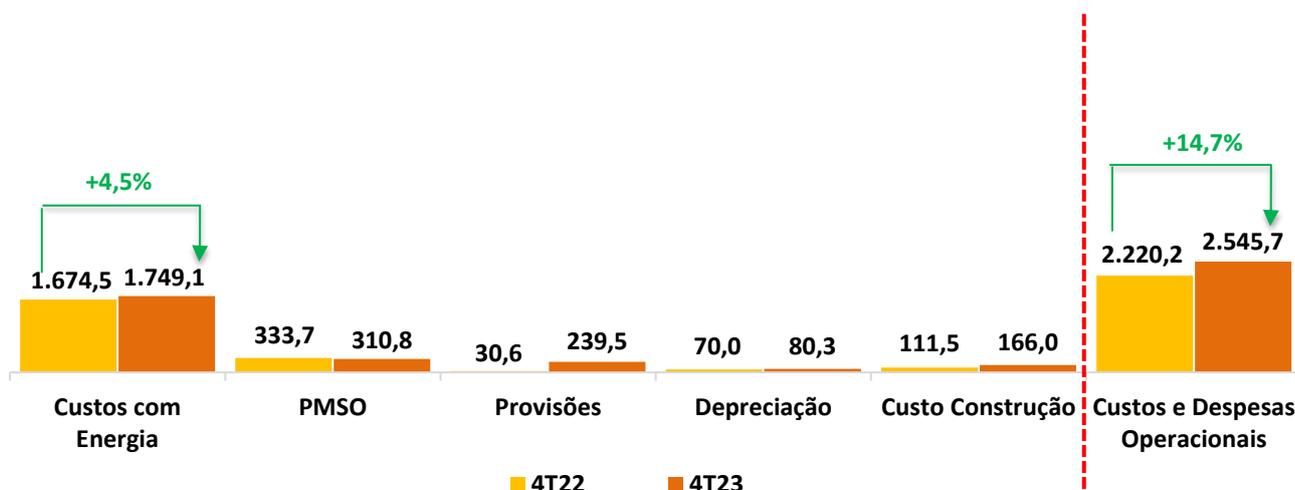
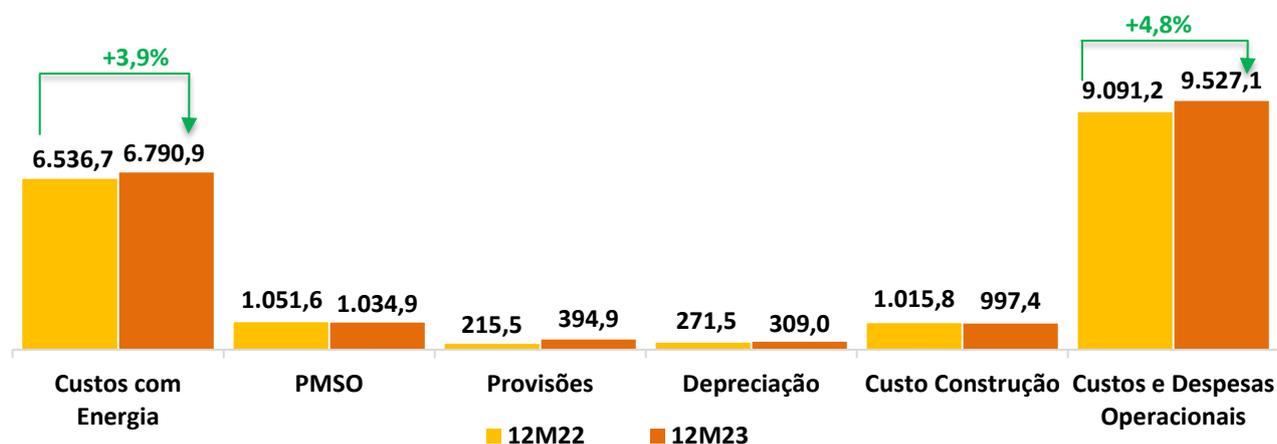
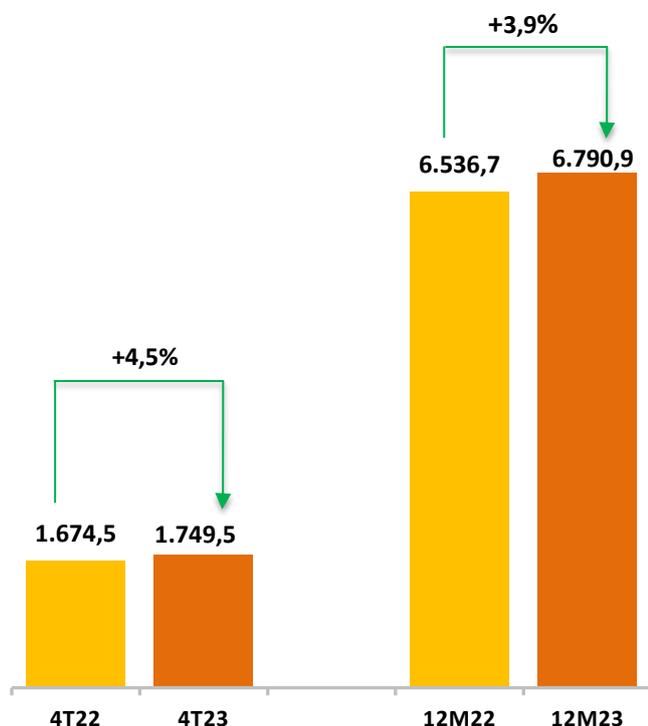


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 12M22/12M23



Já o gráfico 06, a seguir, apresenta os custos com energia no trimestre e no acumulado de 2023:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 4T23/12M23



Principais variações dos Custos com Energia no ano/trimestre foram:

i) Expansão de 9,9% nos custos médios com contratação de energia de origem hidro e 24,3% na energia de origem térmica. Já os contratos de energia oriunda de Itaipu apresentaram redução de 22,9% no período.

A Companhia zerou os custos com energia oriundos de Contratos Bilaterais no final de 2022;

ii) Acréscimo de 3,9% no ano (4,5% trimestre) nos custos com energia, sendo impactado com aumento de 14,7% no ano (22,4% trimestre) nos encargos de uso da rede elétrica;

iii) A energia elétrica comprada para revenda não apresentou variação no ano. Já no trimestre apresentou diminuição de 2%;

iv) O PROINFA somou o valor de R\$ 294,9 milhões em 2023 (R\$ 73,7 milhões no 4T23) 12M23) ante R\$ 257,3 milhões em 2022 (R\$ 85,8 milhões no 4T22).

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

Despesas com PMSO e Provisões

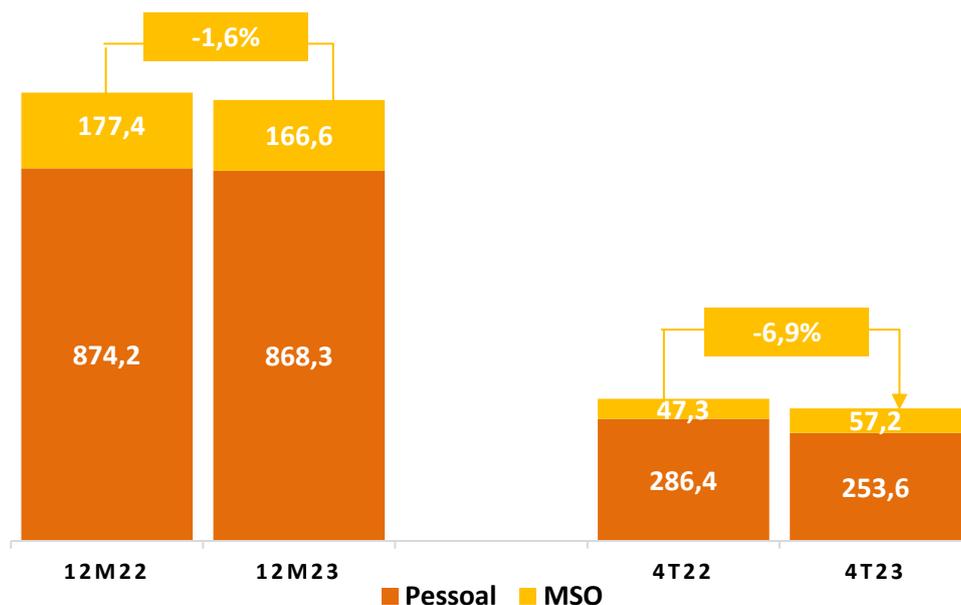
Com relação às provisões líquidas, foi totalizado **R\$394,9 milhões** em 2023 (**R\$239,5 milhões** nesse trimestre), valor abaixo dos R\$ 215,5 milhões registrado em 2022 (R\$ 30,6 milhões em 4T22).

As Provisões com PECLD **totalizaram R\$ 94,1 milhões** no ano (ante **R\$ 74,5 milhões do ano anterior**).

Já a rubrica Outras Provisões (Trabalhista, Civil e Tributária) **registraram R\$ 300,8 milhões em 2023 (ante os R\$ 141,0 milhões em 2022)**, destacando-se: (i) Provisão Civil (**+R\$63 milhões**) de acordo com a Nota Explicativa 28.2 (Contingências Cíveis) da DFP do 4T23; (ii) Provisão Ambiental (**+R\$130,4 milhões**) sendo R\$129,5 milhões referente a multa ambiental IBAMA conforme Nota Explicativa 28.2 (Contingência Ambiental) da DFP do 4T23 e; (iii) Reversão da Provisão Cível (+R\$47,1 milhões).

O gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 – PMSO (Pessoal + MSO) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no ano/trimestre foram:

- **Diminuição de 0,7% nas despesas com Pessoal** no ano de 2023 (11,5% no trimestre) atingindo **R\$ 868,3 milhões (R\$ 253,6 milhões no 4T23)**, sendo reflexo da política de redução de custos adotado pela companhia.
- **Retração de 6,1% nas despesas com MSO, atingindo R\$ 166,6 milhões em 2023 (R\$57,2 milhões no ano)**. Neste ano foi registrado aumento nas despesas com Material (16,2% no ano e 20,3% no 4T23), nas despesas com Serviço de Terceiros (15,7% no ano e 15,4% no 4T23) impactando negativamente as despesas. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva com aumento da receita líquida de R\$ 306,3 milhões em 2022 (R\$ 84,5 milhões no 4T22) para R\$ 255,3 milhões em 2023 (R\$ 59,0 milhões no 4T23). As principais variações são detalhadas abaixo:
 - **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Aumento de R\$ 9,4 milhões (+16,2%) nas **despesas de Materiais** (+R\$3,2 milhões no trimestre), destacando: **(1)** Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (R\$ 14,3 milhões no ano e R\$ 4,0 milhões trimestre); **(2)** Material de Segurança e Medicina do Trabalho (R\$ 4,8 milhões no ano e R\$ 1,8 milhões no trimestre); **(3)** Material com Ordens em Curso/trânsito (R\$ 20,6 milhões no ano e R\$ 5,8 milhões no trimestre); (ii) Acréscimo de R\$ 48,0 milhões nas **despesas com Serviços de Terceiros** (+15,7%) no ano e R\$ 13,0 milhões trimestre (+15,4%), evidenciando: **(1)** Serviços de Conservação e Manutenção de unidades Operacionais e Administrativas (R\$ 25,0 milhões no ano e R\$ 6,2 milhões ano); **(2)** Manutenção em Linhas de Distribuição (R\$ 80,0 milhões no ano e R\$ 18,7 milhões trimestre); **(3)** Leitura de Medidores (LIES) e Corte Religamento (R\$ 65,3 milhões no ano e R\$ 17,8 milhões trimestre); **(4)** Teleprocessamento (R\$ 12,4 milhões ano e R\$ 2,9 milhões no trimestre); **(5)** Manutenção de Software (R\$ 24,3 milhões ano e R\$10 milhões no trimestre); **(6)** Manutenção de Veículos (R\$ 14,0 milhões ano e R\$ 3,7 milhões no trimestre); **(7)** Fornecimento de Combustível (R\$ 12,7 milhões no ano e R\$ 3,5 milhões no trimestre); **(8)** Call Center (R\$ 21,1 milhões no ano e R\$ 5,7 milhões no trimestre); **(9)** Serviços de Vigilância (R\$ 14,0 milhões ano e R\$ 3,5 milhões ano); **(10)** Mão de Obra Pessoa Jurídica (R\$ 36,3 milhões ano e R\$ 11,5 milhões no trimestre); **(11)** Serviços de Roçada, totalizaram R\$ 19,6 milhões no ano e R\$3,9 milhões trimestre.

- Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que no ano assinalou R\$ 255,3 milhões (R\$ 59,0 milhões trimestre), destacando: **(i)** Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 268,1 milhões no ano e R\$ 70,8 milhões no trimestre; **(ii)** Taxa de Arrecadação, somando R\$ 32,2 milhões ano e R\$ 8,1 milhões no trimestre; **(iii)** Arrendamento de Aluguéis, totalizou R\$ 20,1 milhões ano e R\$ 4,9 milhões no trimestre; **(iv)** Consumo de Água, somou R\$ 1,01 milhão no ano e R\$ 0,2 milhão no trimestre; **(v)** Segurança e Higiene do trabalho, totalizou R\$ 2,9 milhões ano e R\$ 1,0 milhão no trimestre.

A tabela abaixo descreve o comparativo das **despesas com Pessoal** entre os períodos, refletindo **diminuição de 0,7% em 2023 (11,5% no 4T23)** devido aos fatores já detalhados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Pessoal Total	(286,4)	(253,6)	-11,5%	(874,2)	(868,3)	-0,7%
Pessoal e Administradores	(251,9)	(215,4)	-14,5%	(749,1)	(722,9)	-3,5%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(242,2)	(205,2)	-15,3%	(718,8)	(690,8)	-3,9%
<i>Previdência Privada</i>	(9,7)	(10,2)	5,16%	(30,3)	(32,1)	6,0%
Despesa Atuarial	(34,6)	(38,2)	10,4%	(125,1)	(145,4)	16,3%
PDI	(58,7)	(11,2)	-80,9%	(60,1)	(11,2)	-81,3%
Total de Despesa Pessoal sem PDI	(227,8)	(242,4)	6,4%	(814,1)	(857,1)	5,3%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de dezembro de 2023, em comparação ao fechamento de 2022**, demonstrando aumento de 15,4% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

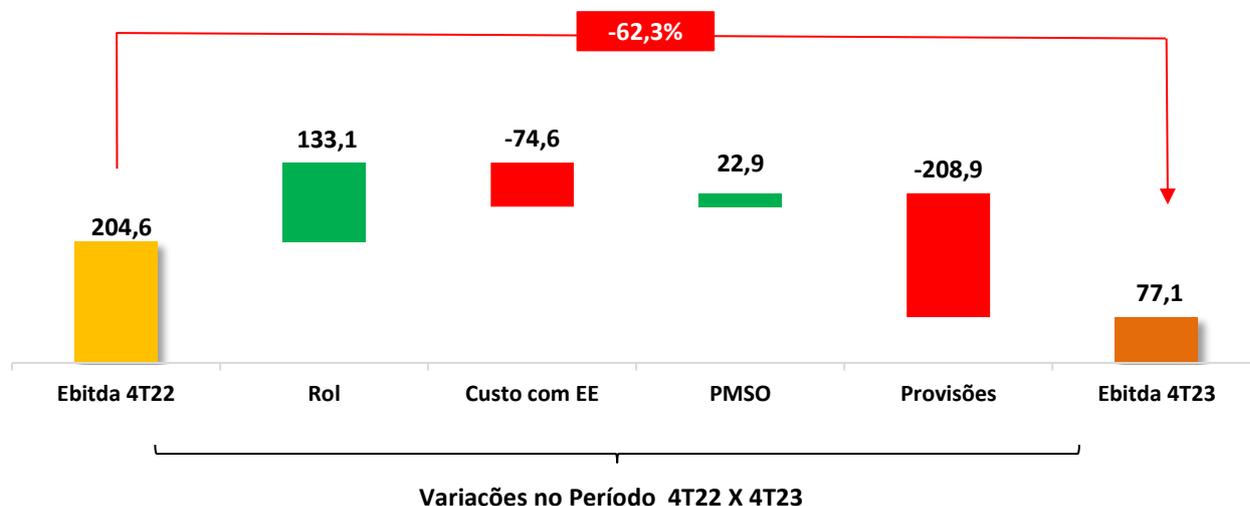
Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 31 de Dezembro de 2023	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	740,7	796,2	7,5%
Plano Misto + Plano Transitório	740,7	796,2	7,5%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.161,4	1.399,6	20,5%
Plano de Saúde	1.107,0	1.336,7	20,8%
Outros Benefícios	54,4	62,9	15,5%
Total	1.902,2	2.195,8	15,4%
Curto Prazo	242,2	272,6	12,5%
Longo Prazo	1.659,9	1.923,2	15,9%

3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

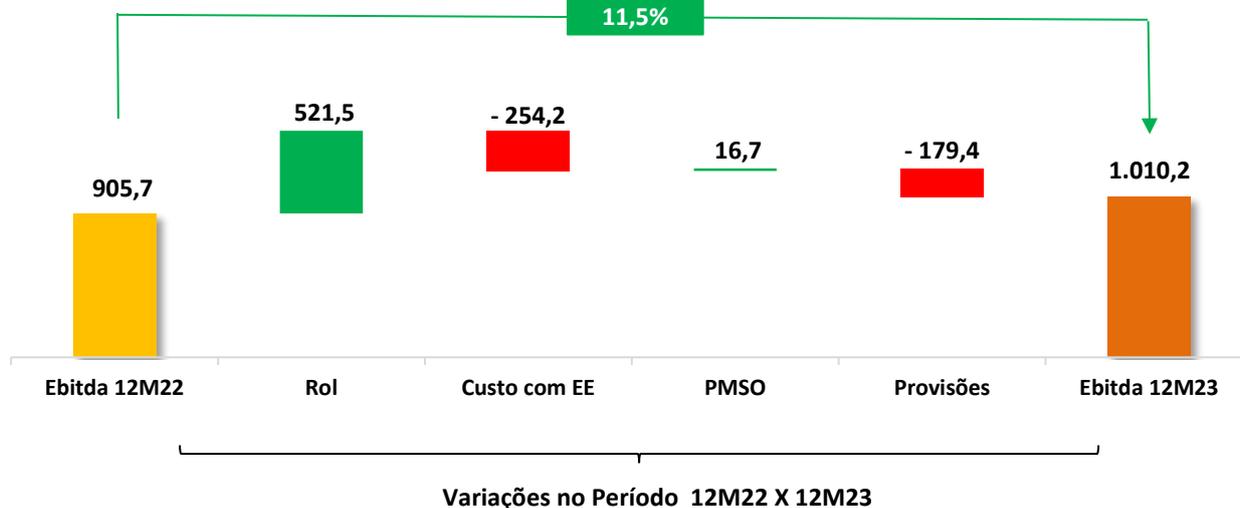
Demonstra-se a seguir, nos **gráficos 08 e 09**, os impactos para a formação do EBITDA do 4T23 e 12M23:

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 4T23 (R\$ milhões)



Em 2023, o **EBITDA Consolidado** registrou valor de **R\$ 1.010,2 milhões (R\$77,1 milhões no 4T23)** comparado a **R\$ 905,7 milhões em 2022 (R\$204,6 milhões no 4T22)**, aumento de **11,5%** (R\$ 104,6 milhões).

Gráfico 09 – Formação do EBITDA 12M23 (R\$ milhões)



Os principais fatores que contribuíram em 2023 para desempenho positivo (+11,5%) do EBITDA foram: **(i) Geração de Parcela B** maior em relação ao ano de 2022 com impacto de R\$ 221,3 milhões ano (R\$60,3 milhões no trimestre); **(ii)** impacto positivo com a **Redução das Perdas** comparativamente ao mesmo período do ano anterior; **(iii) Incremento de Outras receitas, destaque para a rubrica Compartilhamento de Infraestrutura**, com efeito positivo de R\$268,1 milhões no ano (R\$70,7 milhões no 4T23); **(iv)** Elevado nível de provisões líquidas em 2023 comparativamente 2022 (R\$394,9 milhões em 2023 versus R\$215,5 milhões de 2022). Ressalta-se que a **diminuição de 62,3% no EBITDA do 4T23** deveu-se, sobretudo, pelo provisionamento de contingências civil (R\$50,4 milhões) e ambiental (R\$129,5 milhões) no trimestre conforme Nota Explicativa 28.2 da DFP do 4T23.

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$154,9 milhões em 2023 (R\$18,6 milhões positivo no 4T23), sendo obtido pelos resultados de: R\$665,9 milhões de Receita Financeira (R\$140,5 milhões no 4T23) e R\$820,8 milhões de Despesa Financeira (R\$121,9 milhões no 4T23).

No tocante a Receita Financeira, o resultado apurado em 2023 foi de R\$ 665,9 milhões, incremento de 49,9% (+R\$221,7 milhões), sendo que no trimestre registrou R\$ 140,5 milhões, incremento de 69,2% (R\$57,5 milhões), destacando as rubricas: (i) Renda de Aplicações Financeiras, diminuição percentual de 31,0% (53,1% no 4T23), registrando R\$ 120,5 milhões no ano (R\$ 14,2 milhões no trimestre); (ii) Juros e Acréscimos Moratórios, totalizando R\$ 108,6 milhões no ano (R\$ 72,2 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 36,4 milhões de juros) e R\$ 21,3 milhões no trimestre (R\$ 15,3 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 6,0 milhões de juros) ; (iii) Variações Monetárias, diminuição de 15,6% no ano (R\$ 40,9 milhões) e aumento de 36,9% no trimestre (R\$ 10,1 milhões);(iv) Ativos Regulatório, aumento de 0,7% ano (R\$108,6 milhões) e 1,7% no trimestre (R\$21,3 milhões) e; (v) Outras Receitas Financeiras somaram R\$ 347,5 milhões em 2023 (R\$75,7 milhões no 4T23), sendo que nesta rubrica são incluídas: as multas (R\$4,4 milhões), os descontos de fornecedores, juros de depósitos vinculados (R\$81,4 milhões) e atualização sobre créditos PIS/COFINS (R\$287,4 milhões).

As Despesas Financeiras somaram R\$ 744,8 milhões no ano (R\$ 121,9 milhões trimestre), aumento de 38,3% ano (R\$ 206,3 milhões) em relação ao período comparativo de 2022 e 2,3% (R\$ 2,7 milhões) relativamente ao 4T22. Abaixo destacam-se os principais fatores de influência: (i) Encargos de Dívidas, totalizou R\$ 280,7 milhões em 2023 (R\$ 62,5 milhões no trimestre) decorrentes de: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 19,5 milhões no 4T23 e R\$ 90,2 milhões em 2023) e de seu principal indexador (taxa CDI); 2) Encargos da reserva matemática, tendo impacto de R\$ 3,3 milhões trimestre (R\$ 20,7 milhões ano); 3) Despesas Financeiras BID, sendo R\$ 38,2 milhões neste trimestre (R\$ 157,8 milhões em 2023); 4) Encargos de Mútuo, efeito de R\$ 1,1 milhões trimestre (R\$ 10,6 milhões ano); (ii) Juros sobre Debêntures, somando R\$ 22,7 milhões no trimestre (R\$76,7 milhões em 2023); (iii) Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$ 13,8 milhões no trimestre (R\$ 75,6 milhões em 2023); (iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética totalizando R\$ 2,9 milhões (R\$ 12,7 milhões em 2023); (v) Na rubrica outras despesas registram-se R\$ 297,3 milhões neste ano e R\$ 19,5 milhões no 4T23, englobando taxas, comissões e outras despesas financeiras como atualização de litígios (trabalhistas, fiscal e civil) de R\$75,9 milhões neste ano.

Frisa-se que no terceiro trimestre de 2023, conforme o regramento determinado pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, houve o reconhecimento de atualização monetária sobre os litígios provisionados, tendo impactos no resultado financeiro (despesa) de R\$75,9 milhões.

Ressalta-se que em 2023 foi lançado na rubrica **Outras Despesas Financeiras R\$ 287,4 milhões referente a atualização do crédito do PIS/COFINS** realizada pela área tributária da Companhia. Ressalta-se, também, que este valor foi lançado na rubrica Outras Receitas Financeiras, tendo, portanto, impacto nulo no resultado da Companhia.

Cabe citar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual sofreu substancial elevação entre os períodos analisados e tem afetado as despesas financeiras, principalmente nas rubricas Encargos de Dívidas e o Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares.

Sendo assim, no encerramento de 2023, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 64,3% (R\$ 60,6 milhões), registrando R\$ 154,9 milhões negativos no ano (R\$18,6 milhões positivos no trimestre), devido aos fatores já abordados acima. Abaixo, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	134,7	(3,2)	-102,4%	634,2	701,2	10,6%
Margem das Atividades (%)	5,3%	-0,1%		6,4%	6,7%	
EBITDA	204,6	77,1	-62,3%	905,7	1.010,2	11,5%
Margem EBITDA (%)	8,1%	2,8%		9,1%	9,7%	
Resultado Financeiro	(36,2)	18,6	151,4%	(94,3)	(154,9)	-64,3%
Receita Financeira	83,0	140,5	69,2%	444,2	665,9	49,9%
Despesa Financeira	(119,2)	(121,9)	2,3%	(538,5)	(820,8)	52,4%
LAIR	98,5	15,4	-84,4%	539,9	546,3	1,2%
IR e CSLL	(20,5)	(25,5)	24,5%	(152,9)	(120,3)	-21,3%
IR e CSLL Diferidos	4,3	46,1	972,0%	16,1	14,1	-12,4%
Lucro Líquido	82,3	35,9	-56,4%	403,1	440,2	9,2%
Margem Líquida (%)	3,2%	1,3%		4,1%	4,2%	

Por fim, o Lucro Líquido em 2023 foi de R\$ 440,2 milhões, valor 9,2% (+R\$ 37,1 milhões) superior ao realizado em 2022. No trimestre, apresentou diminuição de 56,4% (R\$ 46,4 milhões) assinalando R\$ 35,9 milhões em 2023 ante R\$ 82,3 milhões do 4T22. Os fatores que determinaram a variação do lucro em 2023 foram os mesmos na análise do EBITDA, acrescentando-se o resultado financeiro (negativo em R\$ 154,9 milhões no 12M23) e IR/CSLL.

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 4T23 (R\$ milhões)

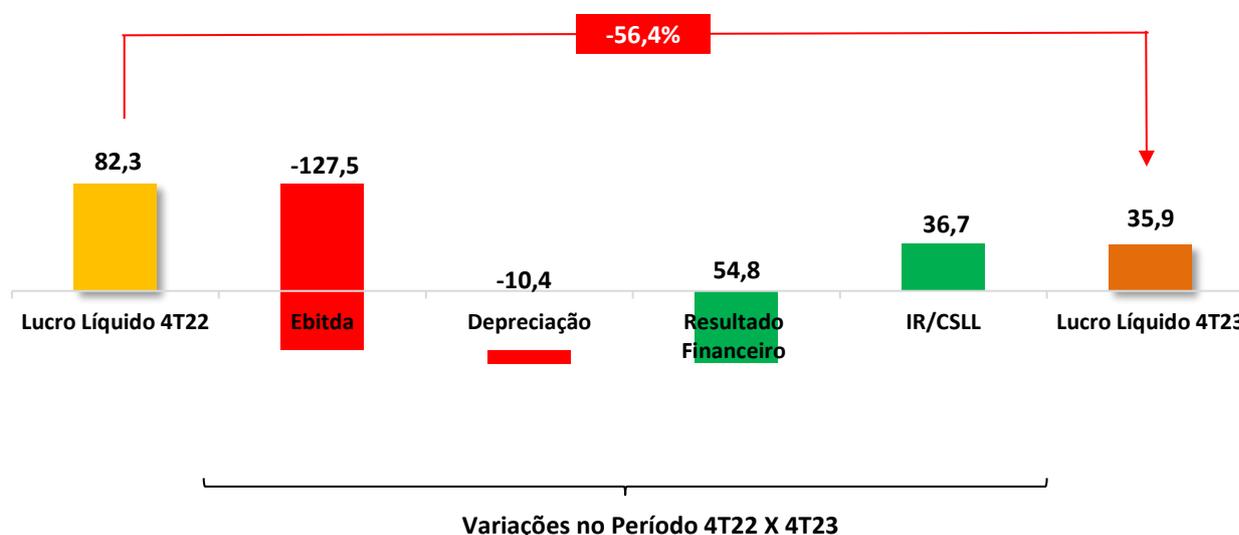
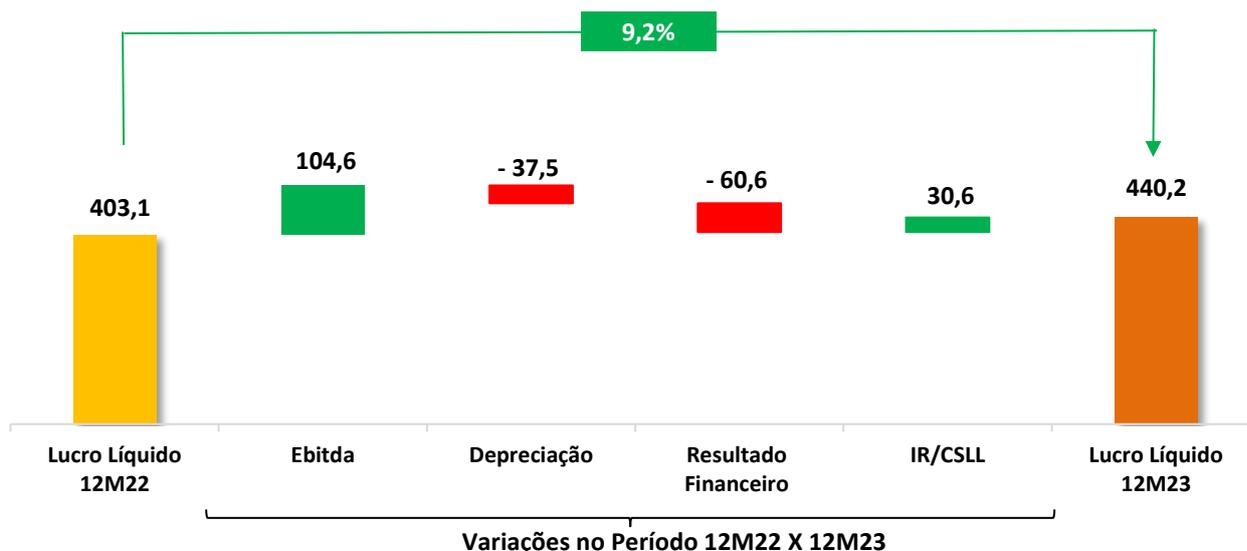


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 12M23 (R\$ milhões)



A Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes no ano de 2022 e 2023.

Celesc Distribuição S.A. | EBITDA IFRS – Não Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2022	2023	Δ	12M22	12M23	Δ
EBITDA	204,6	77,1	-62,3%	905,7	1.010,2	11,5%
(-) Efeitos Não Recorrentes	(58,7)	(191,1)	-225,8%	(60,1)	(191,1)	
(-) Programa de Demissão Incentivada -PDI	(58,7)	(11,2)		(60,1)	(11,5)	
(-) Contingência Ambiental*		(129,5)			(129,5)	
(-) Contingência Civil*		(50,4)			(50,4)	
(=) EBITDA Ajustado	263,3	268,2	1,9%	965,8	1.201,4	24,4%
Margem EBITDA IFRS (%)	8,7%	3,0%		9,3%	9,9%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	11,7%	11,3%		11,1%	13,0%	

Celesc Distribuição S.A. | LUCRO LÍQUIDO IFRS - Não Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)	82,3	35,9	-56,4%	403,1	440,2	9,2%
(-) Efeitos Não Recorrentes	(38,7)	(126,1)		(39,7)	(126,1)	
(-) Programa de Demissão Incentivada -PDI	(38,7)	(7,4)		(39,7)	(7,4)	
(-) Contingência Ambiental*		(85,4)			(85,4)	
(-) Contingência Civil*		(33,3)			(33,1)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	121,0	162,0	33,9%	442,8	566,3	27,9%
Margem Líquida IFRS (%)	5,1%	6,4%		4,6%	5,5%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	5,4%	6,8%		5,1%	6,1%	

* Nota explicativa 28.2 da DFP do 4T23

3.1.2.4. Endividamento

Em dezembro de 2023, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 3.129,7 milhões, aumento de 25,8% (+R\$ 641,2 milhões) em relação ao final de 2022 (4T22), quando o valor era de R\$ 2.488,5 milhões.

Essa variação é explicada, principalmente, pela emissão, em novembro de 2023, de Notas Comerciais Escriturais, sendo contratado um montante de R\$ 200,0 milhões, junto aos bancos ABC, Inter, BMG e Daycoval. A remuneração foi estabelecida à taxa equivalente ao CDI + 1,85% a.a.

Adicionalmente, também em novembro de 2023, a Celesc Distribuição emitiu 800 milhões em debêntures, sendo: (i) R\$ 400 milhões com prazo de vencimento de cinco anos, contados da data de emissão, tendo como remuneração a variação do CDI + 1,65% ao ano; e (ii) R\$ 400 milhões com prazo de vencimento de sete anos, contados da emissão, tendo como remuneração a variação do IPCA + 6,5279% ao ano. Salienta-se que a Nota Comercial acima destacada, foi quitada integralmente, quando da liquidação da operação das debêntures.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela a seguir. Além disso, também é possível identificar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em dezembro de 2023 o valor de R\$ 2.380,0 milhões, aumento de 44,0% comparada a dezembro de 2022 conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 4T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2022	Em 31 de Dezembro 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	586,6	516,3	-12,0%
Dívida Longo Prazo	1.902,0	2.613,4	37,4%
Dívida Financeira Total	2.488,5	3.129,7	25,8%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	835,7	749,7	-10,3%
Dívida Financeira Líquida	1.652,9	2.380,0	44,0%
EBITDA (últimos 12 meses)	905,7	1.010,2	11,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,8x	2,4x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	965,8	1.201,4	24,4%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,7x	2,0x	
Patrimônio Líquido	1.716,7	1.696,3	-1,2%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,4x	1,8x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,0x	1,4x	

Em dezembro de 2023, verificou-se uma ampliação de 11,5% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido. Quando o incluímos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 3.876,7 milhões, aumento de 29,4% se comparado a dezembro de 2022.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 4T23			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro 2022	Em 31 De Dezembro 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	586,6	516,3	-12,0%
Dívida Longo Prazo	1.902,0	2.613,4	37,4%
Dívida Financeira Total	2.488,5	3.129,7	25,8%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.342,6	1.496,7	11,5%
Obrigações com Pensão	740,7	796,2	7,5%
Outros benefícios a empregados	1.161,4	1.399,6	20,5%
(-) IR/CSLL diferidos	559,6	699,1	24,9%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	835,7	749,7	-10,3%
Dívida Líquida Ajustada	2.995,4	3.876,7	29,4%
EBITDA (últimos 12 meses)	905,7	1.010,2	11,5%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,3x	3,8x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	965,8	1.201,4	24,4%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,1x	3,2x	
Patrimônio Líquido	1.716,7	1.696,3	-1,2%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	2,2x	2,7x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	1,7x	2,3x	

A Tabela² abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no encerramento de 2023.

Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletróbrás - D	jan-13	5,00%	872	364	-	-	-	-	1.236
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	6,00%	267	-	-	-	-	-	267
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	Fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	153.489	153.488	51.163	-	-	-	358.140
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,24%	63.456	63.456	63.456	63.456	63.456	951.841	1.269.122
Celesc D	Debêntures 6º - D - S1	nov-23	CDI + 1,65%	-	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Celesc D	Debêntures 6º - D - S2	nov-23	IPCA+ 6,53%	-	-	-	-	134.020	268.044	402.064
Total - Celesc D				448.639	492.308	332.119	223.456	357.476	1.219.884	3.073.883

Os **gráficos 12 e 13** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em dezembro de 2023.

² Não inclui encargos sobre dívida.

Ressalta-se o **custo médio de 13,36% a.a** e **prazo médio de 12,03 anos (144 meses)** do endividamento da Celesc Distribuição.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – Dezembro/2023 (R\$ Milhões)

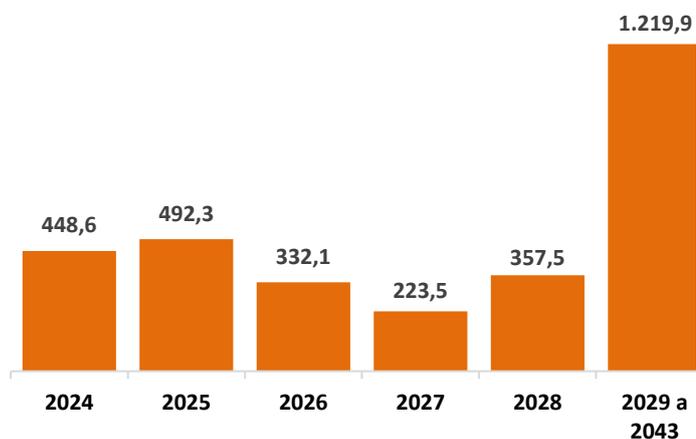
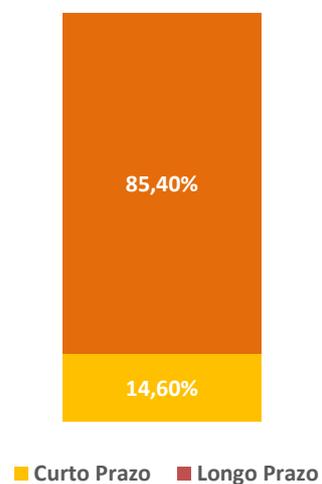


Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento
Dezembro/2023



3.1.2.5. Investimentos

Os gráficos 14 e 15 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2018 a 2023, bem como a composição do CAPEX realizado durante o quarto trimestre de 2023.

No **4T23**, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, **totalizando R\$ 381,8 milhões**, expansão de 14,5% (+R\$48,4 milhões), comparada ao 4T22, quando registrou o valor de **R\$ 333,4 milhões**.

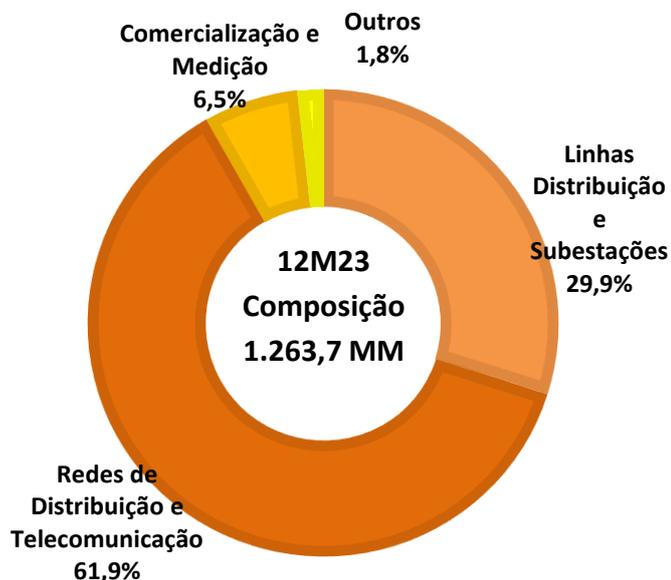
Os **investimentos realizados em 2023** nas mesmas rubricas citadas no parágrafo anterior, **totalizaram R\$ 1.263,7 milhões**, retração de 2,3% (R\$ 29,1 milhões), comparada ao mesmo período de 2022, quando registrou o valor de R\$ 1.292,8 milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 1.158,1 milhões, 91,6% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 345,9 milhões** – 29,9% do CAPEX RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 716,6 milhões** – 61,9% do CAPEX RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 75,2 milhões** – 6,5% do CAPEX RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 20,3 milhões** – 1,8% do CAPEX RAB.

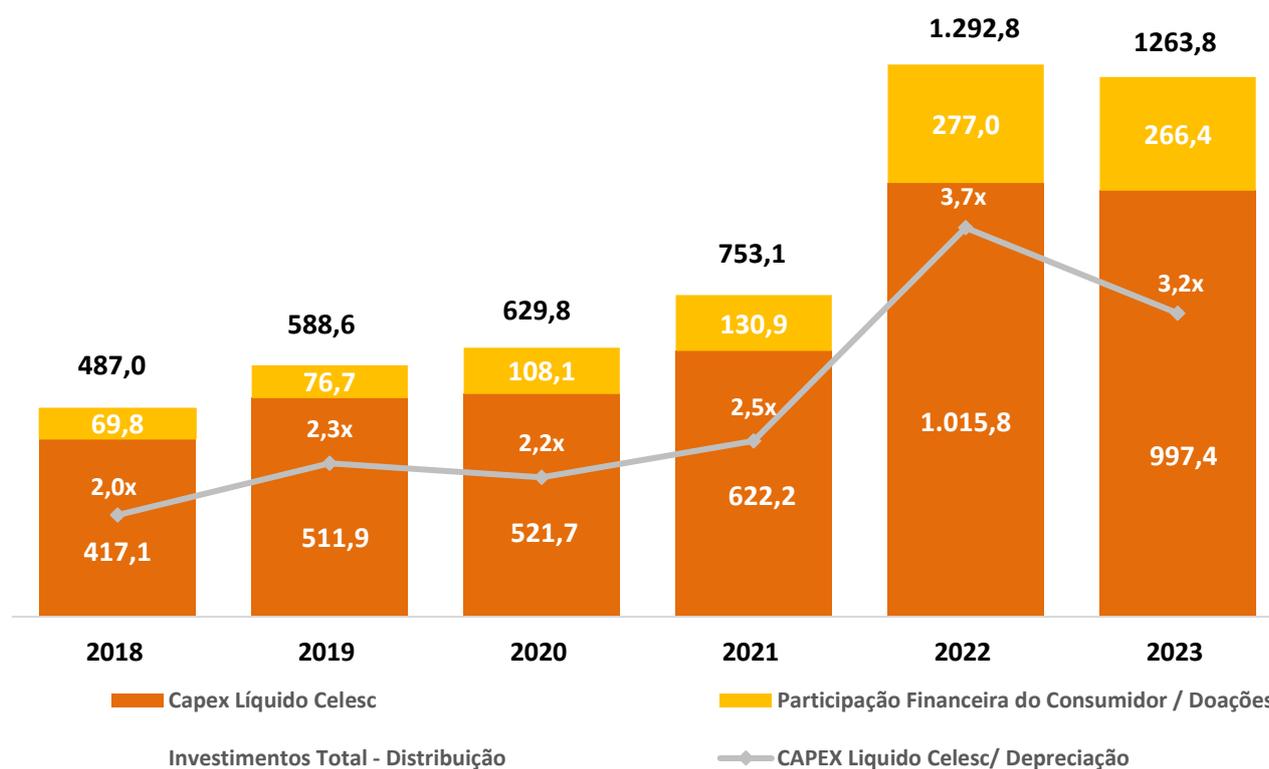
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, em 2023, investimentos obrigatórios de **R\$ 25,3 milhões** em **Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 27,8 milhões** em **Eficiência Energética**.

Gráfico 14- Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Dos **R\$ 1.263,8 milhões de investimento** realizados em 2023, **R\$ 266,4 milhões** foram realizados por **Participação Financeira do Consumidor ou Doações** e **R\$ 997,4 milhões** foram investimentos realizados diretamente pela Celesc.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc-D.

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc-D.

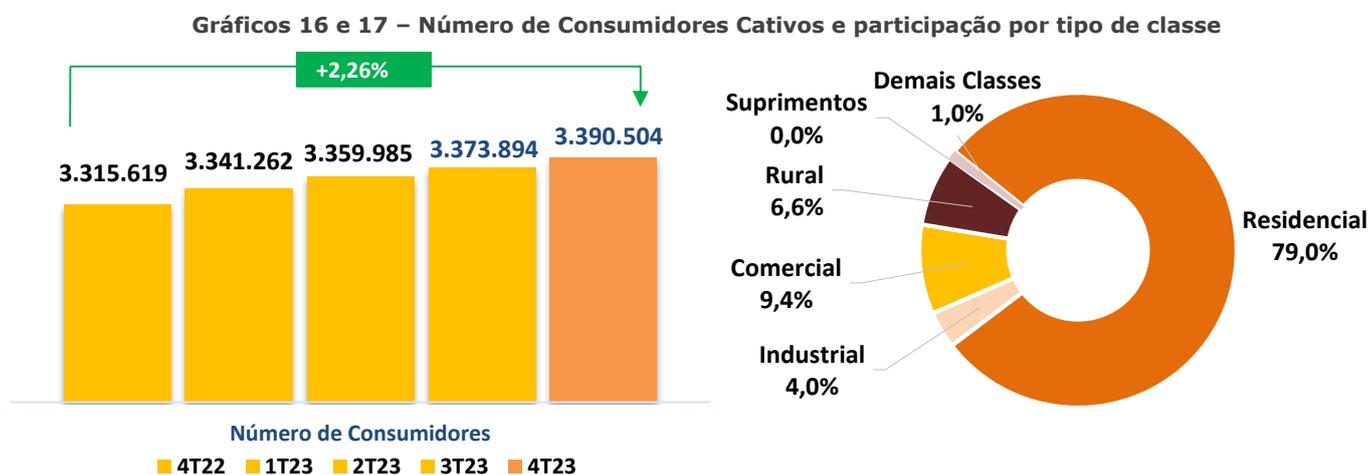
Até o encerramento de 2023 o Programa contabilizava investimentos totais da ordem de US\$ 388,82 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro: (i) incremento de 466,09 MVA na rede através de novas subestações implantadas; (ii) incremento de 602,92 MVA na rede por meio de ampliações de subestações existentes; (iii) incremento de 280,19 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iv) incremento de 477 equipamentos instalados em subestações existentes; (v) incremento de 817,20 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (vi) 409 novos alimentadores instalados; (vii) 1.908 km de rede de distribuição melhorada; (viii) 1.052.060 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (ix) 3.396 equipamentos de distribuição substituídos.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores³

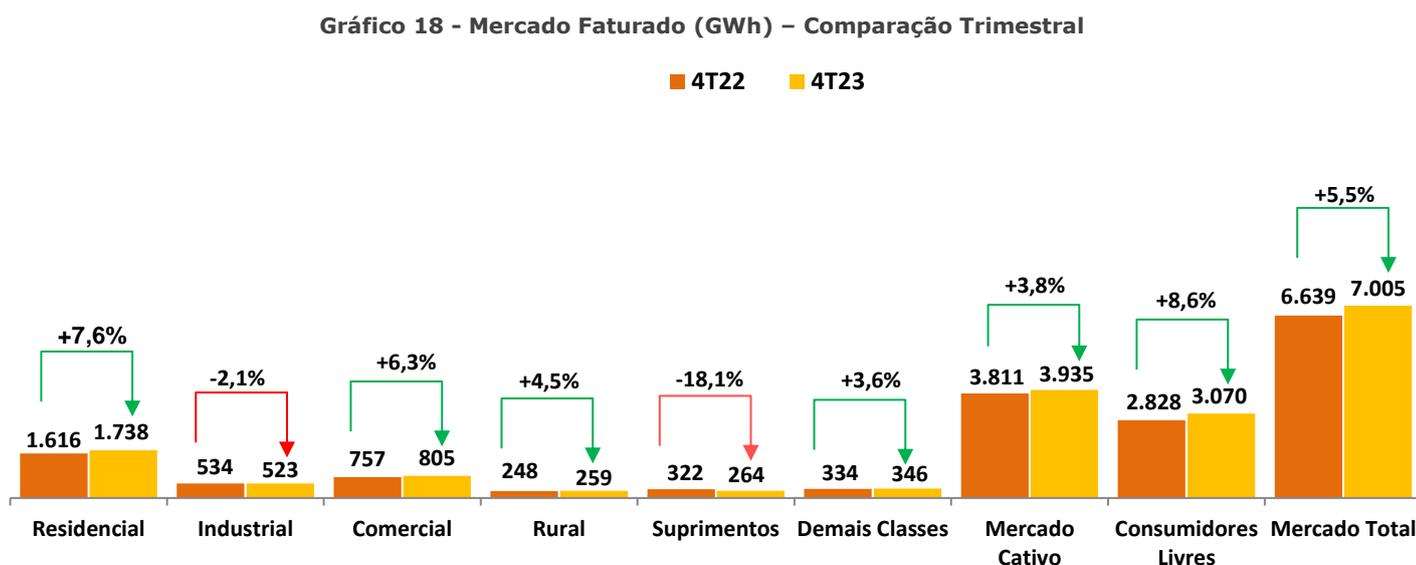
Os **gráficos 16 e 17**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.



No encerramento de 2023, a Celesc alcançou o número de **3.390.504** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,26%**, incremento de **74.885 novos clientes**, em relação a dezembro de 2022.

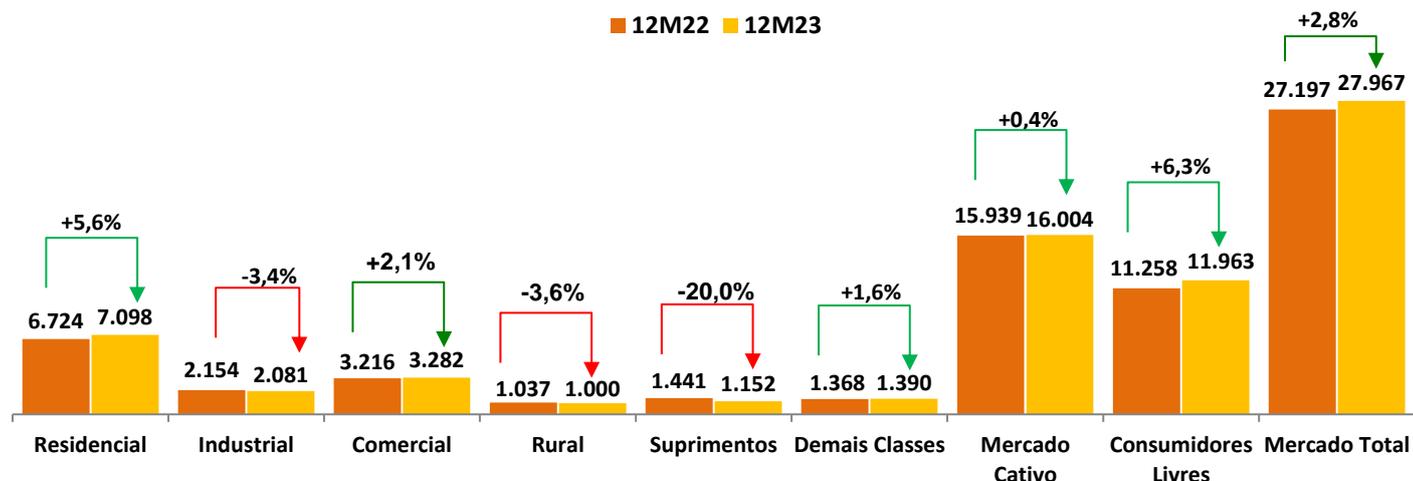
3.1.3.2. Mercado

Os **gráficos 18 e 19** a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **4T23 e 12M23**:



³ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.
Página | 24

Gráfico 19 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



O **Mercado Cativo da área de concessão da Celesc Distribuição** apresentou **acréscimo de 3,3% na comparação trimestral (4T23)**, já no ano (2023) manteve-se **quase estável (ligeiro aumento de 0,4%)**, registrando **3.935 GWh e 16.004 GWh** respectivamente. Destacam-se as Classes Residencial (+7,6% no trimestre e +5,6% no acumulado de 2023), Industrial (-2,1% no trimestre e -3,4% no acumulado de 2023) e Comercial (+6,3% no trimestre e +2,1% no acumulado de 2023).

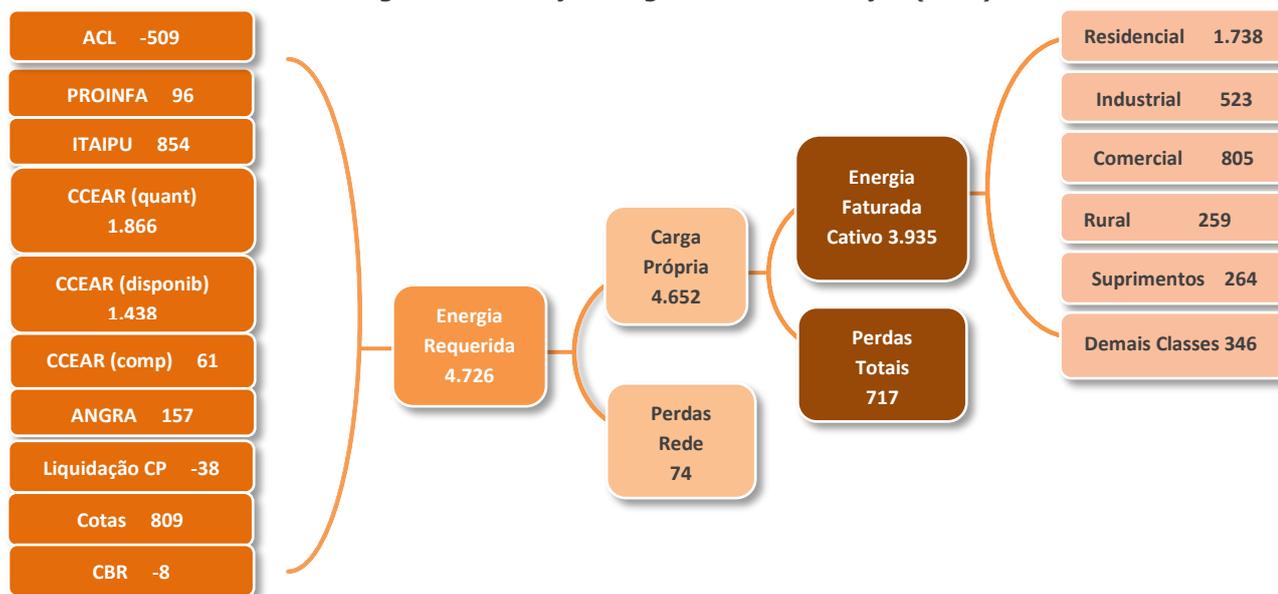
O **aumento de 3,3% do Mercado Cativo Faturado** no trimestre comparativamente ao quarto trimestre do ano anterior (4T22), deveu-se especialmente às temperaturas acima da média histórica no período e a **expressiva migração de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre – ACL**, bem como o aumento da potência instalada de geração distribuída, sobretudo de painéis fotovoltaicos.

O **Mercado Livre ampliou em 8,6% neste quarto trimestre (6,3% em 2023)**, representando **43,8% do Mercado Total (42,8% em 2023)**, efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), que permanece inalterada, em virtude do consumidor continuar remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **incremento de 5,5% neste quarto trimestre de 2023 (+2,8% em 2023)**, devido, tanto do aumento do desempenho positivo do Mercado Cativo (+3,3% no trimestre e +0,1% em 2023) quanto do Mercado Livre (+8,6 no trimestre e +6,3% em 2023) decorrente dos motivos já comentados acima.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 2 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 4T23



3.1.3.4. Perdas de Energia

As **Perdas de Energia** correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e as **perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

Descrição	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	%	%	%	%	%	
Perdas na Distribuição	7,31%	7,41%	7,18%	7,00%	6,96%	8,20%
Perdas Técnicas	5,73%	5,84%	5,89%	5,84%	5,74%	5,75%
Perdas Não Técnicas	1,58%	1,57%	1,29%	1,16%	1,22%	2,46%

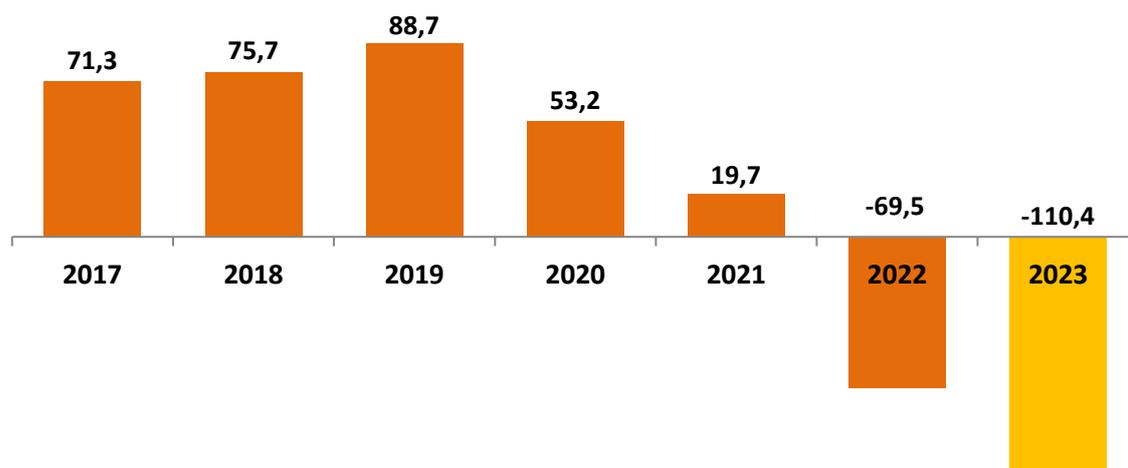
* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

Em 2023 houve **um ganho financeiro de R\$ 110,4 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 0,5 mil acima da cobertura em perdas técnicas, R\$ 98,0 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 12,3 milhões abaixo da cobertura em perdas na rede básica.

Salienta-se que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **gráfico 20** descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2017 ao 2023, ressalta-se que em 2023 o valor foi **negativo em R\$ 110,4 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:

Gráfico 20 - Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação *online*);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (gráficos 21 e 22).

Gráfico 21: Histórico de Apuração e Limites do DEC

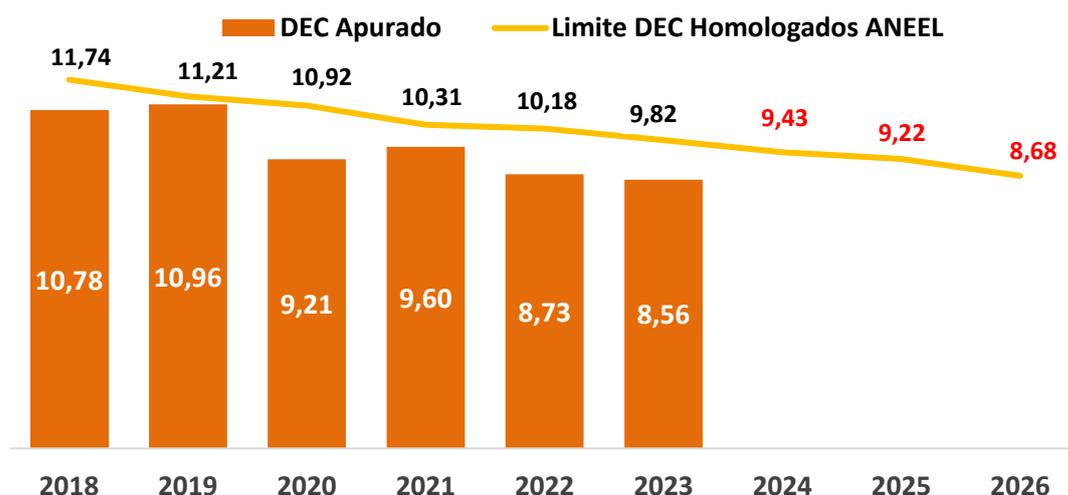
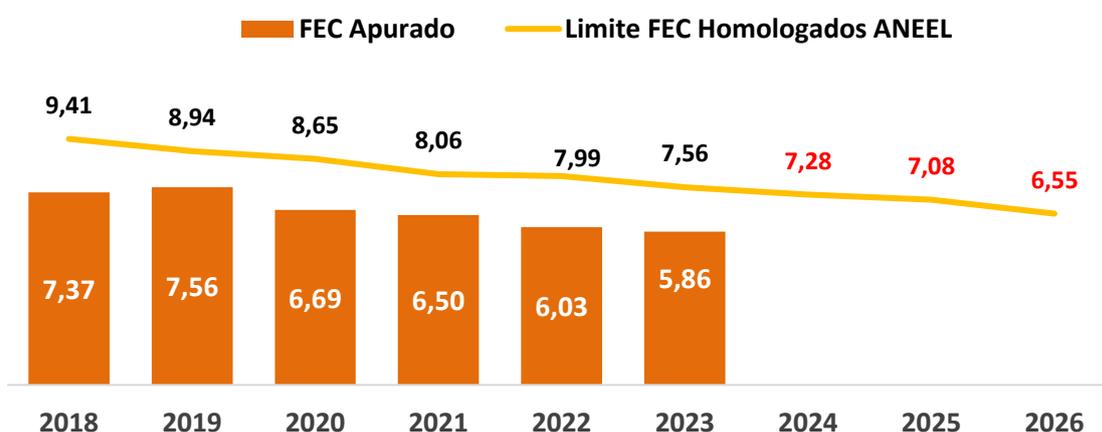


Gráfico 22: Histórico de Apuração e Limites do FEC



A Companhia encerrou 2023 (12M23) com indicadores de continuidade (DEC e FEC) abaixo dos índices regulatórios. **O indicador DEC registrou valor de 8,56 horas**, redução de 1,95% em relação ao 12M22, quando foi apurado um DEC de 8,73 horas. **Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 5,86 interrupções**, assinalando diminuição de 2,82% em relação ao 12M22, momento em que foi registrado um FEC de 6,03 interrupções.

A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no ano de 2023, créditos ao consumidor no valor de R\$ 12,9 milhões para a Celesc Distribuição, valor abaixo do registrado no mesmo período de, quando assinalou R\$ 17,1 milhões.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.6 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final de 2023, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou **aumento de aproximadamente 0,19 ponto percentual** em relação ao quarto trimestre

de 2022 e **acréscimo de 0,19 ponto percentual** em relação ao terceiro trimestre de 2023. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou **aumento de 0,48 ponto percentual relativamente ao quarto trimestre de 2022 (diminuição de 0,02 ponto percentual em relação ao 3T23)**. Por fim, o valor total da inadimplência **registrou acréscimo em 0,67%**, na comparação com quarto trimestre de 2022, e **ampliou em 0,18 ponto percentual** na comparação com terceiro trimestre de 2023, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	4T22		1T23		2T23		3T23		4T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 3T23
Total	255.349	1,94%	321.570	2,58%	291.101	2,34%	247.185	1,95%	277.436	2,14%	0,19 p.p
ROB	13.141.773		12.452.993		12.459.105		12.706.504		12.979.347		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	4T22		1T23		2T23		3T23		4T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 2T23
Total	435.394	3,31%	447.138	3,59%	464.871	3,73%	483.575	3,81%	492.075	3,79%	-0,02 p.p
ROB	13.141.773		12.452.993		12.459.105		12.706.504		12.979.347		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	4T22		1T23		2T23		3T23		4T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 2T23
Total	690.742	5,26%	768.708	6,17%	755.972	6,07%	730.763	5,87%	769.511	5,93%	+0,18 p.p
ROB	13.141.773		12.452.993		12.459.105		12.706.504		12.979.347		

Ressalta-se que na análise acima foi utilizado o **estoque de inadimplência até 90 dias/acima de 90 dias/Total em relação a ROB acumulado nos últimos doze meses**.

Diferentemente da análise anterior, a **inadimplência regulatória** utiliza o conceito de **Receita Irrecuperável**.

Pode-se definir Receita Irrecuperável como os valores das faturas não recebidas pela concessionária entre **49 e 60 meses** em relação ao mês-base. As Receitas Irrecuperáveis Regulatórias são calculadas com base em um modelo de *benchmarking*, em que cada distribuidora é comparada com outras que possuam característica de concessão similares. A partir dessa comparação, são definidos os percentuais regulatórios de Receitas Irrecuperáveis, ou seja, o quanto do montante inadimplido que cada empresa conseguirá repassar às tarifas. Esses percentuais são multiplicados pela receita requerida, considerando também as receitas de bandeiras e componentes financeiros, deduzindo-se os tributos. Dessa forma, chega-se aos montantes de Receita Irrecuperável da distribuidora.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, dentre as quais doze em operação comercial e uma em processo de reativação. Também possui duas usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota.

A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 31 de dezembro de 2023, a capacidade total de geração da Celesc G, em operação comercial, foi de 128,51MW, sendo 117,27MW referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos. A central geradora hidrelétrica em processo de reativação possuirá 1MW de potência instalada.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	*	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	*	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	*	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	*	0,42	0,22	N/A
Total - MW			115,27	70,16	

* Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Na tabela a seguir é apresentado o empreendimento solar inaugurado em 2023:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)
UFV Lages	Lages/SC	N/A	1,00
UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	N/A	1,00
Total - MW			2,00

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	25/09/2045	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	*	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	*	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	*	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	27/04/2046	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	28/12/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74		11,24	6,26

* Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios, de fonte hídrica, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230kV e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro a seguir:

Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (Km)	Participação Celesc G
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

A Receita Anual Permitida (RAP), nos termos da Resolução Homologatória nº 3.205/2023 para o ciclo 2023/2024, foi determinada no valor de R\$ 234,7 milhões.

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
CGH Maruíim	São José/SC	*	-	1,00	1,00	Em construção
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Análise EPE/ANEEL
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Licenciamento Ambiental
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	4,50	12,90	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,75	25,35	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			43,11	34,82	77,93	

Em novos negócios, buscando a diversificação de atuação em fontes renováveis, uma diretriz de seu Plano Diretor, a Celesc, em 2022, iniciou a atuação em geração distribuída solar fotovoltaica. O direcionamento estratégico da Empresa aponta para a abertura de novos modelos de negócio que possam aumentar as receitas extra distribuição e dentre eles está o segmento em Geração Distribuída (GD), tendo em vista as perspectivas de crescimento desse segmento.

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Todos os projetos estão contemplados dentro da janela regulatória prevista pela Lei nº 14.300/22, a qual traz a manutenção das regras atuais do sistema de compensação de energia até 31 de dezembro de 2045. Esse fator possibilita auferir maior rentabilidade no modelo de fazendas solares praticado pela Celesc Geração. Destaca-se ainda que os 3,6 MW adicionais, aprovados na última revisão do Plano de Negócio em GD, serão prospectados no decorrer

de 2023. Essa expansão de portfólio também estará atrelada, sobretudo, ao enquadramento dos projetos na janela regulatória da Lei nº 14.300/22, citada anteriormente.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	2,50	Nov/2023	Em construção
UFV Modelo	Modelo/SC	2,50	Dez/2023	Em construção
UFV Videira	Videira/SC	1,00	Mar/2024	Em construção
UFV Capivari	Capivari de Baixo/SC	3,00	Mar/2024	Em construção
UFV Lages II	Lages/SC	1,00	Mar/2024	Em construção
Total - MW		10,00		

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Mais recentemente, em atendimento às diretrizes estratégicas, buscando a diversificação dos negócios do Grupo, de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia aprovou o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, que amplia a atuação da Celesc G nesse segmento.

Ressalta-se que em 24/01/2024 a **Celesc Geração obteve a habilitação para atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)**, conforme deliberação da reunião nº 1379/2024 do Conselho de Administração. Dessa forma, a empresa poderá atender todos os clientes do Grupo A (alta e média tensão de fornecimento) que são elegíveis para migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) na modalidade varejista, liberalização fundamentada na Portaria Nº 50/2022 do Ministério de Minas Energia (MME). Estima-se que nacionalmente mais de 165 mil unidades consumidoras passaram a ser elegíveis para migração nesses termos, das quais aproximadamente 10 mil unidades consumidoras encontram-se no estado de Santa Catarina.

A estruturação da Celesc Geração como um Agente Comercializador Varejista de Energia segue as premissas do Plano Diretor da Companhia, bem como as tendências do setor elétrico. Desde 2006, a Empresa realiza as operações de comercialização no mercado livre atacadista, mas a entrada no mercado livre varejista constitui uma importante oportunidade para o Grupo Celesc, reforçando sua presença no setor, diversificando as fontes de receitas e maximizando os benefícios de sua presença territorial.

Assim, a Empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

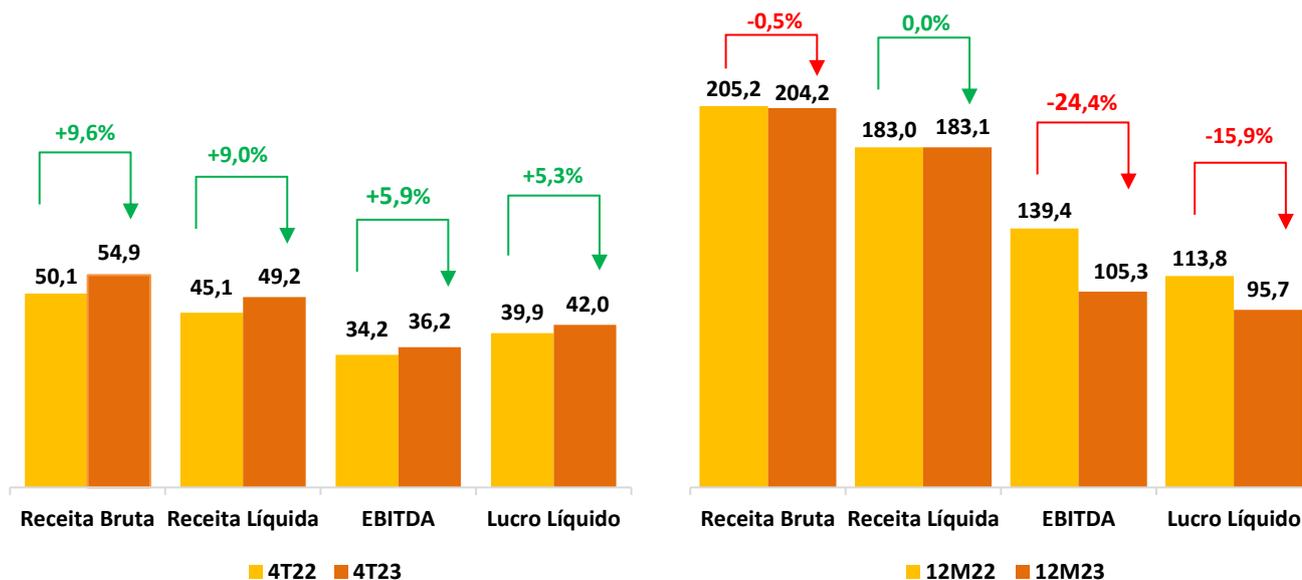
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 4T23 e 12M23.

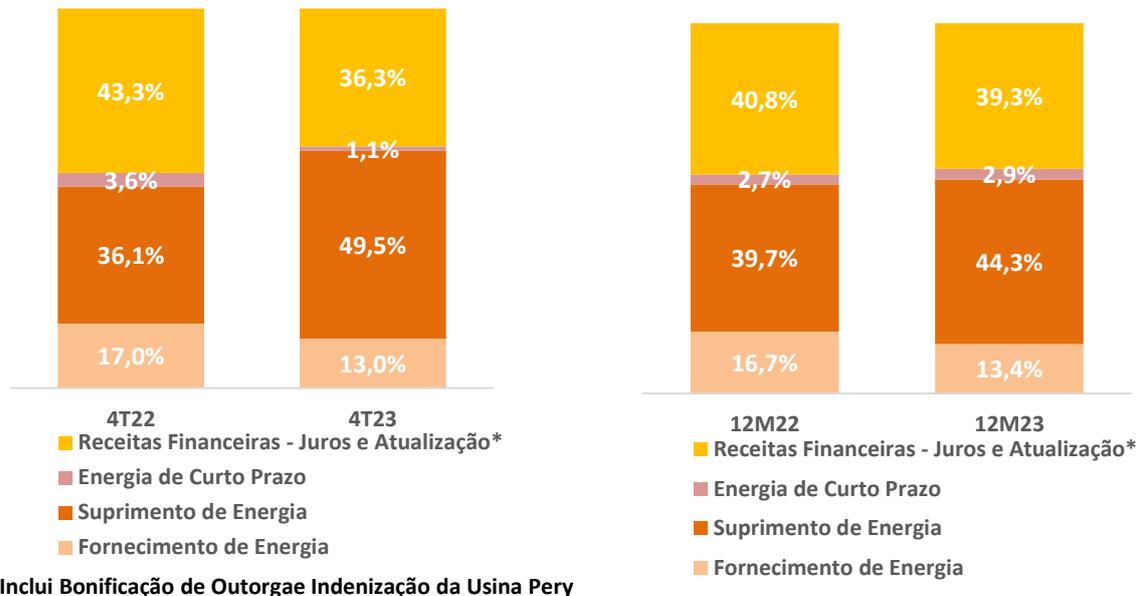
R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Receita Operacional Bruta	50,1	54,9	9,6%	205,2	204,2	-0,5%
Deduções da Receita Operacional	(5,0)	(5,7)	15,2%	(22,2)	(21,2)	-4,5%
Receita Operacional Líquida	45,1	49,2	9,0%	183,0	183,1	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	(15,5)	(17,8)	14,9%	(58,9)	(93,8)	59,3%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(6,0)	(7,7)	28,3%	(23,9)	(56,8)	137,6%
<i>Despesas Operacionais</i>	(9,5)	(10,1)	6,3%	(35,0)	(37,0)	5,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,8	4,0	5,9%	11,8	12,7	7,6%
Resultado das Atividades	33,4	35,4	6,0%	136,0	102,0	-25,0%
EBITDA	34,2	36,2	5,9%	139,4	105,3	-24,4%
Margem EBITDA (%)	75,9%	73,7%		76,1%	57,6%	
Resultado Financeiro	3,2	1,9	-40,6%	8,7	12,0	37,9%
LAIR	36,5	37,3	2,1%	144,7	114,0	-21,2%
IR/CSLL	3,4	4,7	41,1%	(30,9)	(18,3)	-40,8%
Lucro/ Prejuízo Líquido	39,9	42,0	5,3%	113,8	95,7	-15,9%
Margem Líquida (%)	88,4%	85,5%		62,2%	52,3%	

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 4T22/4T23 e 12M22/12M23



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráficos 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 4T22/4T23 e 12M22/12M23



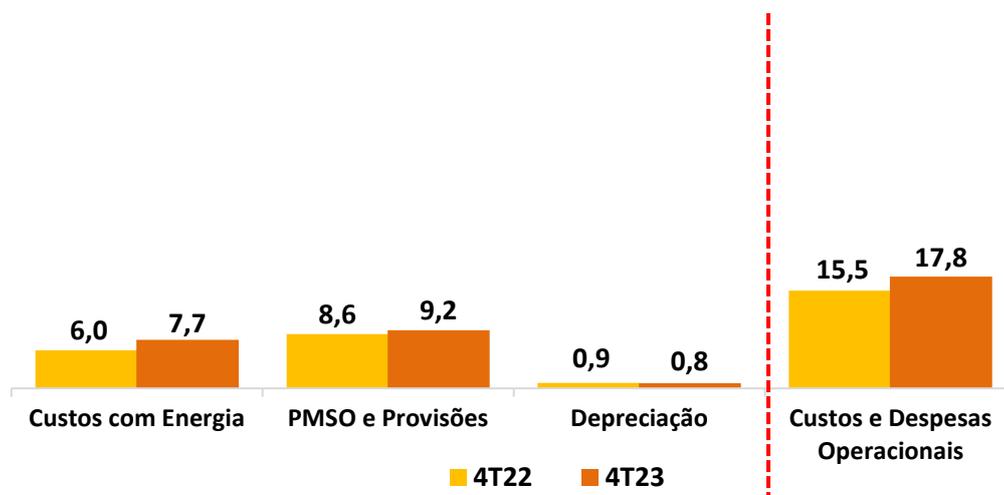
Receita Operacional Líquida da Celesc Geração **não apresentou variação em 2023** comparativamente a 2022, contudo no trimestre (4T23) apresenta **variação positiva de 9%**. Abaixo, destaca-se fatores que tiveram efeito significativo no ano (trimestre):

- **As Receitas Financeiras com Bonificação de Outorga** sinalizaram redução de 4,1% em 2023 (R\$ 3,5 milhões) e 8,1% no trimestre (R\$1,8 milhões), assinalando **R\$ 80,3 milhões no ano (R\$ 19,9 milhões no 4T23)** ante **R\$ 83,8 milhões de 2022 (R\$ 21,7 milhões no 4T22)**.
- **Decréscimo de 20,6% na comparação anual e 16,0% na comparação trimestral** na rubrica **Fornecimento de Energia, somando R\$ 27,3 milhões em 2023** (ante R\$ 34,4 milhões em 2022) e R\$ 7,1 milhões no 4T23 (ante R\$ 8,5 milhões no 4T22);
- Aumento de 8,9% na Energia de Curto Prazo), registrando **R\$ 6,0 milhões em 2023 ante R\$ 5,5 milhões no acumulado de 2022**. A energia de curto prazo é apurado conforme a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- **Acréscimo de 11,1% em 2023** na rubrica **Suprimento de Energia (+50,2% no trimestre)** decorrente, sobretudo, dos contratos realizados neste anos junto a comercializadoras e permissionárias de energia;
- **Diminuição de 17,0% (11,6% no 4T23) e 13,5% (2,4% no 4T23) do Preço Médio de Venda** sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia.
- **PLD médio de R\$ 78,0/MWh** em dezembro de 2023 ante **55,7/MWh no fechamento de 2022**.

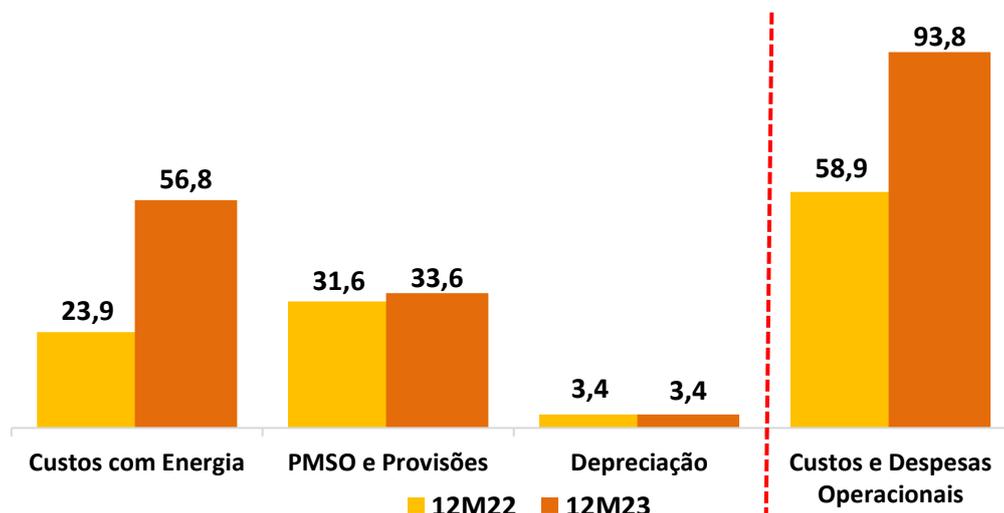
3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 4T22/4T23



Gráficos 26 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 12M22/12M23



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 93,8 milhões** em 2023 (**R\$17,8 milhões no trimestre**) ante **R\$ 58,9 milhões** em 2022 (**R\$ 15,5 milhões no trimestre**) evidenciando:

- A contabilização de **R\$ 56,8 milhões no ano (R\$ 7,7 milhões no 4T23)** em Custo com Energia *versus* **R\$ 23,9 milhões em 2022 (R\$ 6,0 milhões no 4T22)**. Ressalta-se que no 3T23 foi contabilizado **R\$28,1 milhões referentes ao efeito líquido da Repactuação do Risco Hidrológico – GSF**, impactando, sobretudo, a base comparativa do 2023x2022, conforme detalhado abaixo;
- **Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 33,6 milhões no ano (R\$ 9,2 milhões trimestre)**, acréscimo de 6,4% em 2023 (7,0% no 4T23) em relação ao encerramento de 2022 quando perfz R\$ 31,6 milhões (R\$ 8,6 milhões no 4T22);

Repactuação do Risco Hidrológico: Em 27 de setembro de 2021, a Celesc Geração comunicou à CCEE a retirada da ação judicial existente para as UHEs Garcia, Bracinho, Cedros, Palmeiras, Salto, Pery e PCH Celso Ramos. O valor da PECLD dessas usinas foi revertido, em sua totalidade, até outubro de 2021. Até 31 de julho de 2023, a Celesc Geração mantinha liminar favorável referente às CGHs Caveiras, Ivo Silveira, Rio do Peixe, Piraí e São Lourenço, que não haviam sido repactuadas pelo risco hidrológico, quando foi prolatada sentença desfavorável, revogando a concessão de tutela e julgando improcedentes

os pedidos. Diante disso, formam interpostas as seguintes ações, ainda sem julgamento: a) Apelação para fins de reforma da sentença; e b) Pedido de Efeito Suspensivo a Apelação.

No Sumário da CCEE do mês de julho de 2023, o valor a ser pago pela **Celesc Geração era de R\$28,1 milhões, referente ao principal do efeito da liminar e sua atualização monetária**. No mesmo relatório, o valor ao qual a Celesc Geração tinha direito a receber era de R\$1,5 milhões. Após o encontro de contas, foi efetivado o aporte da garantia financeira no valor de R\$26,6 milhões, efetivamente liquidado em 5 de setembro de 2023. Assim, o saldo da PECLD existente em setembro de 2023, no valor de R\$464,0 mil, foi totalmente revertido. Nos nove meses de 2023, o montante revertido foi de R\$7,9 milhões, referente às CGHs pelas quais a Celesc Geração mantinha até então a ação judicial.

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração.

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(15,5)	(17,8)	14,9%	(58,9)	(93,8)	59,3%
Custos com Energia Elétrica	(6,0)	(7,7)	28,3 %	(23,9)	(56,8)	137,6%
Repactuação do Risco Hidrológico					(28,1)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5,1)	(6,7)	31,4%	(20,7)	(25,0)	20,8%
Encargos do Uso do Sistema	(0,9)	(1,0)	11,1%	(3,2)	(3,6)	12,4%
PMSO e Provisões	(8,6)	(9,2)	7,0%	(31,6)	(33,6)	6,4%
Pessoal e Administradores	(5,0)	(4,8)	-4,0%	(18,7)	(18,0)	-4,1%
Material	(0,1)	(0,3)	200%	(1,0)	(1,1)	10,0%
Serviços de Terceiros	(2,5)	(2,5)	-0,6%	(10,5)	(10,3)	-1,9%
Provisões, líquidas	(0,3)	(0,3)	31,7%	0,3	(0,2)	-166,7%
Outras Receitas / Despesas	(0,8)	(1,2)	50,0%	(1,7)	(4,0)	135,3%
Depreciação / Amortização	(0,9)	(0,8)	-11,1%	(3,4)	(3,4)	0,1%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

Em 2023, o EBITDA da Celesc Geração registrou valor de **R\$ 105,3 milhões (R\$36,2 milhões no 4T23)** comparado a **R\$ 139,4 milhões em 2022 (R\$34,2 milhões no 4T22)**, diminuição de **24,4%** (R\$ 34,0 milhões).

Os gráficos 27 e 28 a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido.

Gráfico 27 – Formação do EBITDA 4T23 (R\$ milhões)

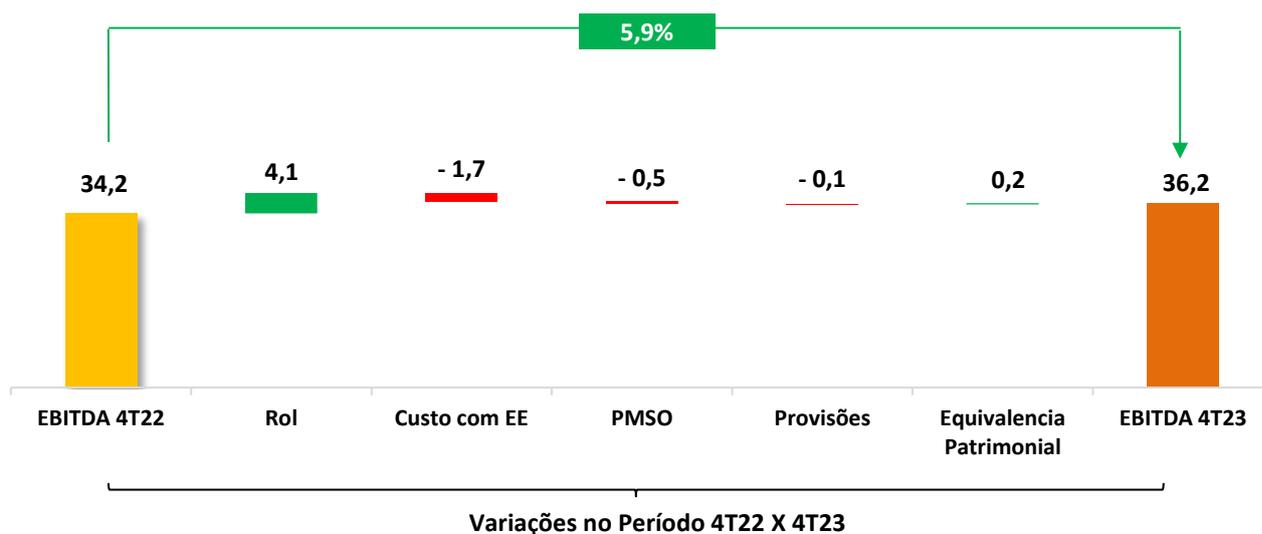
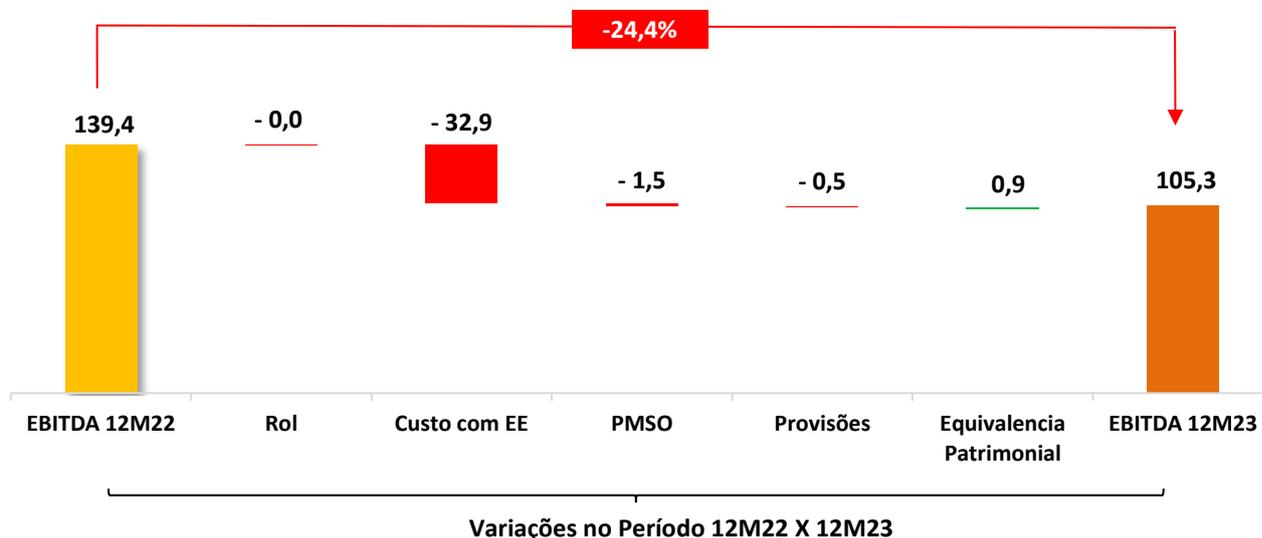


Gráfico 28 – Formação do EBITDA 12M23 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a retração de 24,4% do EBITDA em 2023 (aumento de 5,9% no 4T23) da subsidiária Celesc Geração, destacam-se **(i) Menor Receita Financeira** decorrente, sobretudo, da redução do IPCA no período; **(ii) Redução dos preços médios de venda de energia em 2023 (4T23)**; **(iii) Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 59,3% no ano (+14,5% no trimestre), decorrente do acréscimo de 6,4% (+R\$2,0 milhões) nas despesas com PMSO e Provisões e aumento de 137,6% nas despesas com Energia (+R\$32,9 milhões). Sobressai, fundamentalmente, em 2023 a **contabilização de R\$28,1 milhões referentes à Repactuação do Risco Hidrológico – GSF**, aumentando significativamente base comparativa conforme já analisado.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	33,4	35,4	6,1%	136,0	102,0	-25,0%
Margem das Atividades (%)	74,0%	72,0%		74,3%	55,7%	
EBITDA	34,2	36,2	5,9%	139,4	105,3	-24,4%
Margem EBITDA (%)	75,9%	73,7%		76,1%	57,6%	
Resultado Financeiro	3,2	1,9	-40,6%	8,7	12,0	37,9%
Receita Financeira	5,0	2,8	-44,0%	18,7	16,4	-12,3%
Despesa Financeira	(1,8)	(0,9)	-50,0%	(10,0)	(4,4)	-55,9%
LAIR	36,5	37,3	2,1%	144,7	114,0	-21,3%

IR e CSLL	6,1	6,7	9,8%	(24,3)	(9,4)	-61,3%
IR e CSLL Diferidos	(2,7)	(2,0)	-25,9%	(6,6)	(8,9)	34,8%
Lucro Líquido	39,9	42,0	5,3%	113,8	95,7	-15,9%
Margem Líquida (%)	88,4%	85,5%		62,2%	52,3%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 12,0 milhões em 2023 (R\$ 1,9 milhões no 4T23)**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 16,4 milhões ano (R\$ 2,8 milhões trimestre)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 6,8 milhões ano e R\$ 2,2 milhões no trimestre) e dos juros do mútuo com a Celesc Distribuição (R\$ 10,6 milhões ano e R\$ 1,0 milhões no trimestre). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 4,4 milhões ano (R\$ 0,9 milhões ano)**, decorrente dos juros com debêntures (R\$ 3,9 milhão ano e R\$ 0,8 milhões no trimestre) e Outras despesas (R\$ 0,5 milhões ano e R\$ 0,1 milhão trimestre).

Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 4T23 (R\$ milhões)

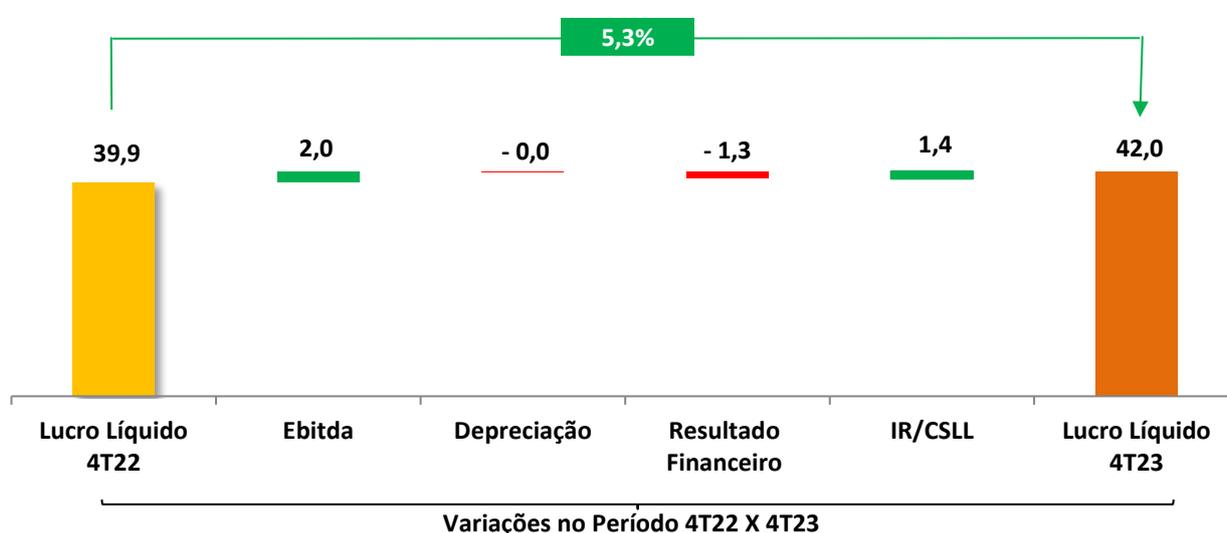
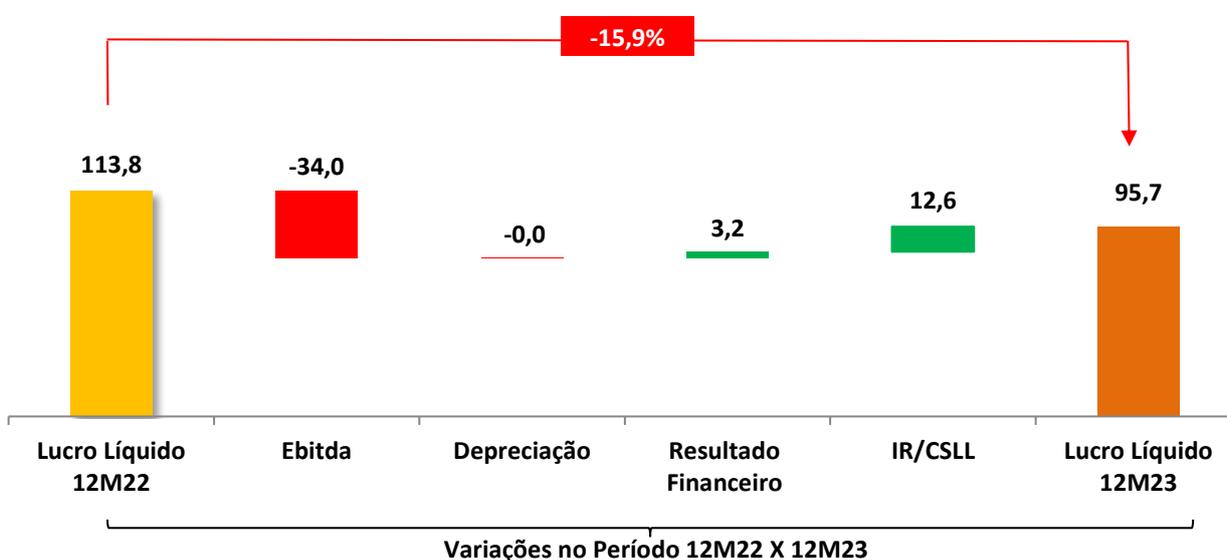


Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 12M23 (R\$ milhões)



A Celesc Geração apresentou em 2023, **diminuição de 15,9% no lucro líquido**, assinalando **R\$ 95,7 milhões ante R\$113,8 milhoes em 2022**. Ressalta-se que no quarto trimestre a companhia apresentou **lucro de R\$42 milhões, valor 5,3% superior** ao realizado no último trimestre de 2022.

Os fatores que determinaram a retração do lucro no trimestre (ano) já foram analisados na evolução do EBITDA.

As tabelas a seguir descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre (Risco Hidrológico).

Celesc Geração S.A. | EBITDA IFRS - Ajustes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2022	2023	Δ	12M22	12M23	Δ
EBITDA	34,2	36,2	5,9%	139,4	105,3	-24,4%
(-) Efeitos Não Recorrentes	0,5	0,3		0,5	28,7	
(-) Provisão / Reversão Usinas e Investimentos	0,5	0,3		0,5	0,3	
(-) Efeitos Repactuação - Risco Hidrológico	0,0	0,0		0,0	28,1	
(=) EBITDA Ajustado	34,8	36,6	5,3%	139,9	133,8	-4,3%
Margem EBITDA IFRS (%)	75,9%	73,7%		76,1%	57,6%	
Margem EBITDA Ajustada (%)	77,0%	74,4%		76,4%	73,1%	

Celesc Geração S.A. | Lucro/Prejuízo Líquido - Ajustes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)	39,9	42,0	5,3%	113,8	95,5	-15,9%
(-) Efeitos Não Recorrentes	(0,3)	(0,2)		0,3	(18,8)	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	0,0	0,0		(0,0)	(18,6)	
(-) Provisão / Reversão Usinas e Investimentos	0,3	(0,2)		(0,3)	(0,2)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	40,2	42,4	5,5%	114,1	114,4	0,3%
Margem Líquida IFRS (%)	88,4%	85,5%		62,2%	52,3%	
Margem Líquida Ajustada (%)	89,2%	85,9%		62,4%	62,5%	

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou 2023 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 41,6 milhões**, diminuição de 2,1% em relação a dezembro de 2022, quando **o valor era de R\$ 42,5 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do ano totalizou R\$ 58,2 milhões negativos (efeito caixa) conforme tabela abaixo.

Atualmente a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 4T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 31 de Dezembro de 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	2,8	6,0	114,3%
Dívida Longo Prazo	39,6	35,6	-10,2%
Dívida Financeira Total	42,5	41,6	-2,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	56,8	99,8	75,7%
Dívida Financeira Líquida	(14,4)	(58,2)	304,2%
EBITDA (últimos 12 meses)	139,4	105,3	-24,4%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,1x	-0,6x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	139,4	134,0	-3,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,1x	-0,4x	
Patrimônio Líquido	751,8	780,8	3,9%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,1x	0,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	-0,02x	-0,07x	

Tabela⁴ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2023.

Celesc Geração - Composição da Dívida 4T23 (R\$ Mil)										
Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.) 2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	6.064	6.064	6.064	6.064	6.064	12.128	42.448
Total - Celesc G				6.064	6.064	6.064	6.064	6.064	12.128	42.448

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 31 – Cronograma de Amortização – Dezembro/2023 (R\$ Milhões)

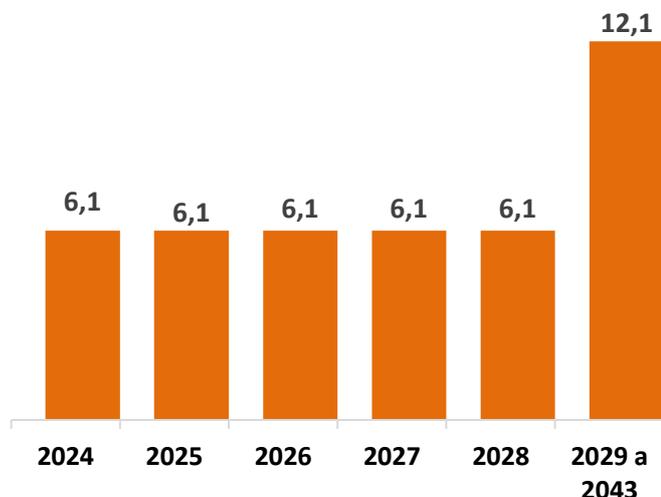
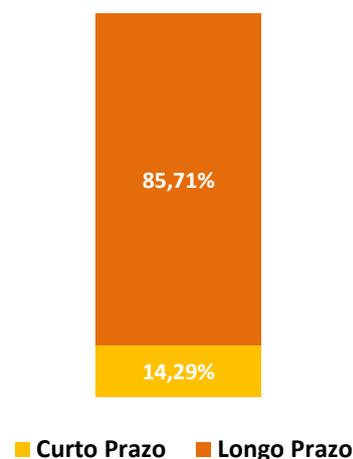


Gráfico 32 – Prazo Médio do Endividamento Dezembro/2023



⁴ Não inclui encargos sobre dívida.
Página | 42

A Companhia vem, nos últimos anos, alongando o perfil de sua dívida, sendo que **85,71% está no longo prazo e 14,29% no curto prazo** conforme encerramento de 2023.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **4T23/12M23**.

Celesc Geração S.A. CAPEX						
R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Investimentos Celesc Geração	24,5	13,3	-45,7%	32,5	53,3	63,9%
Investimentos em SPEs	17,9	0,0	-100,0%	18,7	0,2	-99,2%
Usinas Parque Gerador Próprio	6,6	13,3	100,6%	13,8	53,2	284,5%

No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 53,2 milhões em 2023, sendo: (i) R\$31,0 milhões em Usinas Fotovoltaica; (ii) R\$19,7 milhões em Usinas do Parque Gerador Próprio e; (iii) R\$2,5 milhões na Administração Central.

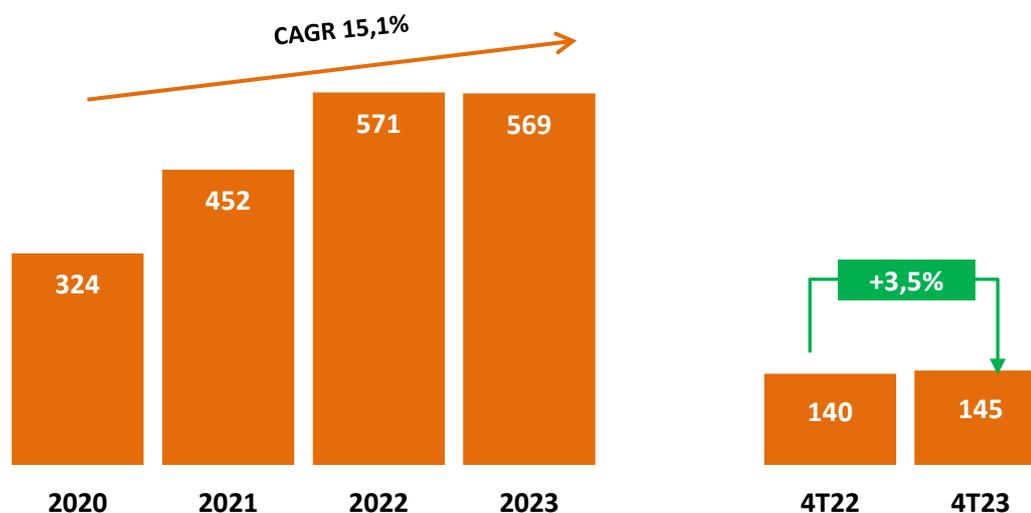
Já em SPEs, foi investido R\$ 0,2 milhão, no ano de 2023, na SPE Garça Branca.

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No quarto trimestre de 2023, a energia gerada pelas usinas da Celesc Geração foi de **144,8 GWh (569,2 GWh em 2023), aumento de 3,5% (-0,3% em 2023)** em relação ao quarto trimestre de 2022. O Gráfico 33, a seguir, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2020 a 2023 e também o comparativo 4T22/4T23.

Gráfico 33 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

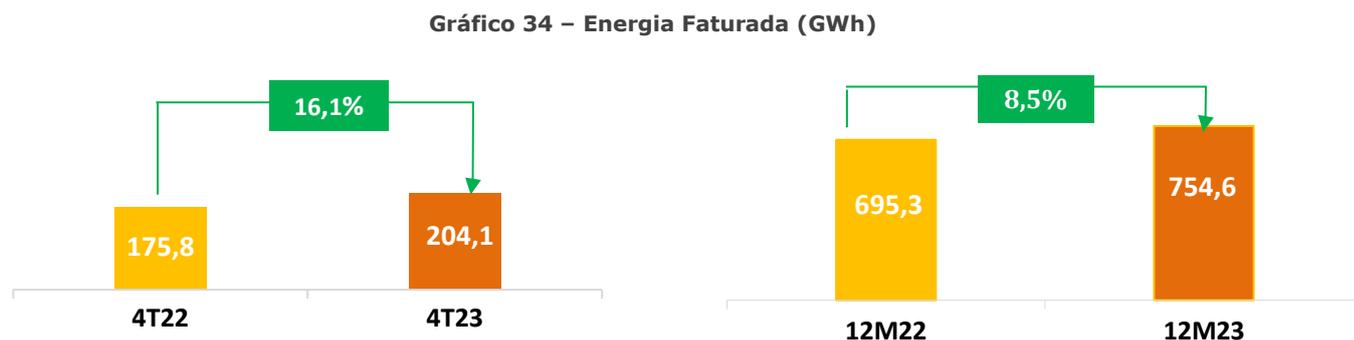


Dentre os fatores que impactaram no aumento do desempenho operacional do parque gerador, no trimestre/ano, destacam-se: i) Elevados índices pluviométricos no trimestre (principalmente os meses

de outubro e novembro); e (ii) Aumento na disponibilidade das Unidades Geradoras. Ressalta-se aumento do desempenho das seguintes Usinas: UHE Bracinho (+5,1 GWh no trimestre e +11,4 GWh ano), UHE Garcia (+3,3 GWh no trimestre e +8,9 GWh ano), UHE Pery (+3,8 GWh no trimestre e +10,6 GWh ano), CGH Ivo Silveira (+2,3 GWh no trimestre e +0,8 GWh ano).

3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 34**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral 4T23/12M23).



A energia faturada apresentou variação positiva de 16,1% quando comparada com o mesmo período do ano anterior, já no ano de 2023 a variação foi de 8,5%.

Essa elevação se deve, principalmente, a uma maior atividade na comercialização de energia (trading) observada no período de 2023 em relação a 2022, valores de GSF mais elevados, o que eleva a quantidade de energia disponível para liquidação no curto prazo, e o aumento do lastro de venda da Usina Celso Ramos.

O aumento da energia faturada para a classe suprimento de energia em 2023, em especial no 4º trimestre, é decorrente de contratos realizados para este período com uma permissionária de Santa Catarina e algumas comercializadoras.

A redução da quantidade de energia faturada no curto prazo é resultado da estratégia de comercialização da energia para 2023 com objetivo de minimizar as sobras neste período em função das perspectivas de Preços de Liquidação das Diferenças (PLDs) no piso regulatório.

Ressalta-se que o PLD médio neste trimestre foi de R\$ 78/MWh, valor aproximadamente R\$ 5/MWh superior em relação a média realizada no 3º trimestre de 2023. Tanto o 3º quanto o 4º trimestre foram marcados pela maioria dos dias com PLD no mínimo regulatório de R\$ 69,04 /MWh, porém, no 4º trimestre houve uma quantidade maior de dias com carga elevada e necessidade de despacho de termelétricas para atendimento do pico de demanda, ocasionando picos de PLD acima do piso nestas horas.



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

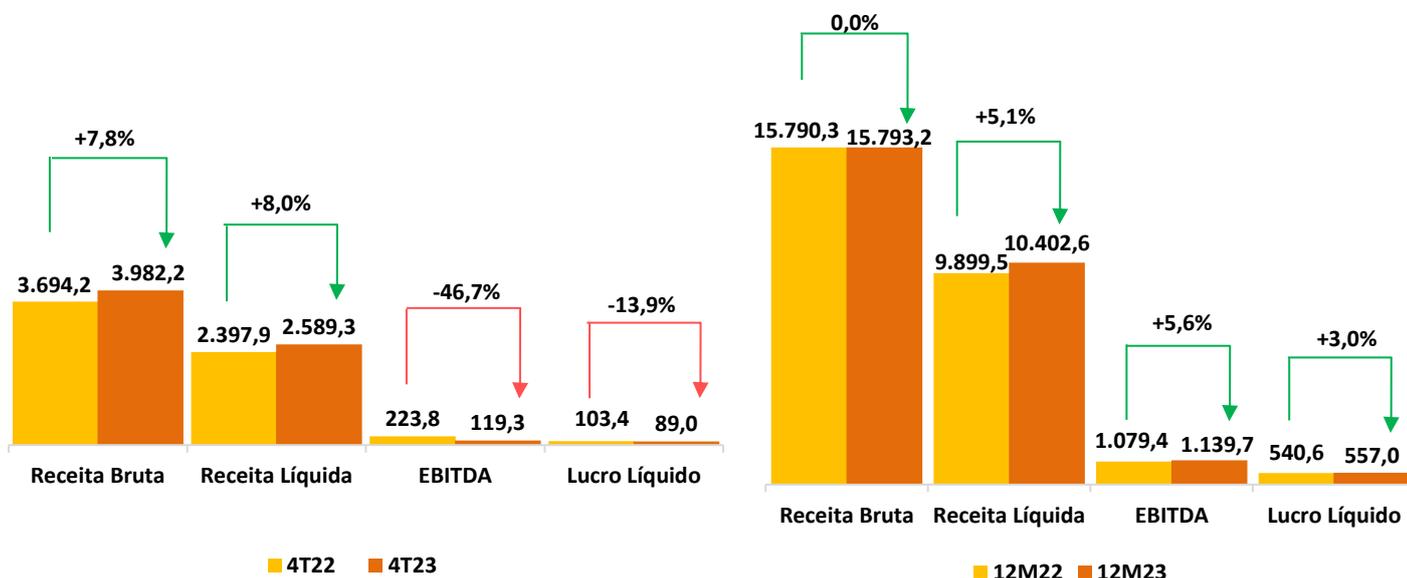
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 4T23/12M23.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Receita Operacional Bruta	3.694,2	3.982,2	7,80%	15.790,3	15.793,2	0,02%
Deduções da Receita Operacional	(1.296,3)	(1.392,9)	7,45%	(5.890,8)	(5.390,6)	-8,49%
Receita Operacional Líquida	2.397,9	2.589,3	7,98%	9.899,5	10.402,6	5,08%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.286,4	2.423,3	5,99%	8.883,7	9.405,3	5,87%
Custos e Despesas Operacionais	(2.256,5)	(2.567,1)	13,77%	(9.176,4)	(9.634,6)	4,99%
Resultado de Equivalência Patrimonial	11,1	15,4	38,74%	79,3	57,1	-28,01
Resultado das Atividades	152,5	37,6	-75,32%	802,3	825,1	2,84%
EBITDA	223,8	119,3	-46,69%	1.079,4	1.139,7	5,58%
Margem EBITDA IFRS)	8,7%	4,3%		10,7%	10,8%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	9,8%	4,9%		12,2%	12,1%	
Resultado Financeiro	(25,0)	27,4	209,76%	(82,7)	(141,8)	71,46%
LAIR	127,5	65,0	-49,0%	719,7	683,3	-5,05%
IR/CSLL	(24,1)	23,9	-199,17%	(179,1)	(126,3)	29,49%
Lucro/ Prejuízo Líquido	103,4	89,0	-13,94%	540,6	557,0	3,05%
Margem Líquida IFRS, (%)	4,3%	3,2%		5,5%	5,3%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	4,5%	3,7%		6,1%	5,9%	

O **Gráfico 35**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o quarto trimestre de 2023 e para o acumulado de 2023, respectivamente.

Gráfico 35 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 4T22/4T23 e 12M22/12M23 (R\$ milhões)



3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os **gráficos 36 e 37**, a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 4T22/4T23 (R\$ milhões)

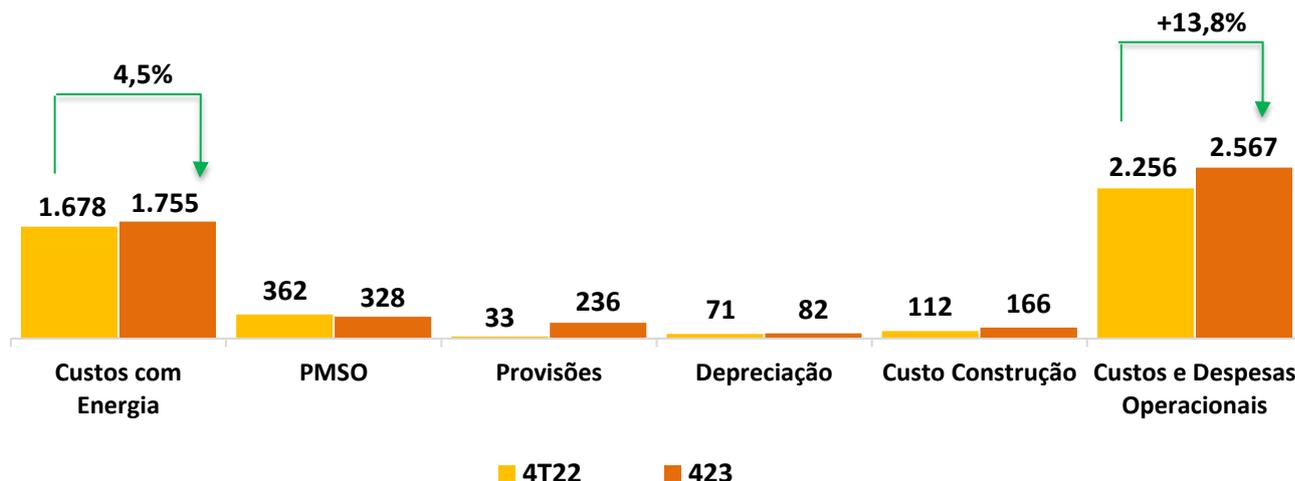
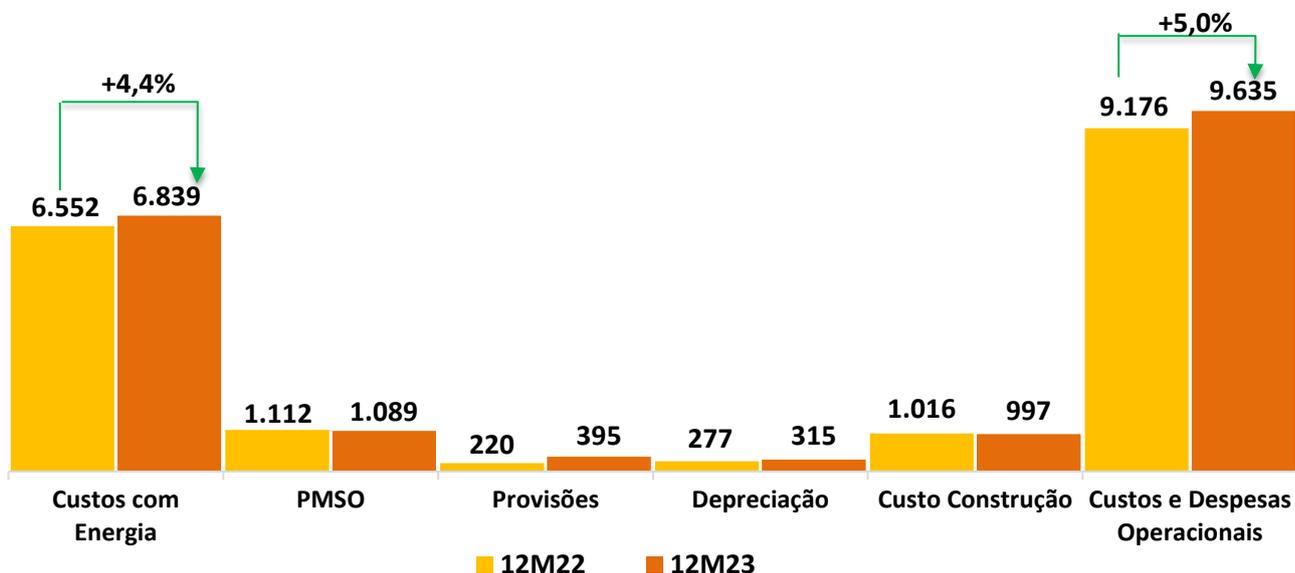


Gráfico 37 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 12M22/12M23 (R\$ milhões)



O acréscimo **de 6,9% em 2023 (+21,4% no trimestre)** reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **somaram R\$ 9.527,1 milhões no ano (R\$2.545,7 milhões no trimestre) nos custos e despesas operacionais, sendo (i) Contabilização de R\$ 6.790,9 milhões no ano (R\$1.749,1 milhões no 4T23) em custos com Energia; e (ii) Despesas com PMSO de R\$ 1.034,9 milhões no ano (R\$ 310,8 milhões no 4T23);**

- Na Celesc Geração: **totalizaram R\$ 93,8 milhões no ano (R\$17,8 milhões no trimestre) nos custos e despesas operacionais, sendo (i) Contabilização de R\$ 56,8 milhões no ano (R\$7,7 milhões no 4T23) em custos com Energia.** Destaque para contabilização de **R\$28,1 milhões no 3T23 referentes ao efeito líquido da Repactuação do Risco Hidrológico – GSF** na subsidiária Celesc Geração; **(ii) Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 33,6 milhões no ano (R\$ 9,2 milhões trimestre).**

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no quarto trimestre de 2023 e no acumulado do ano:

Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Pessoal - Total	(296,2)	(263,5)	-11,0%	(913,3)	(907,1)	-0,7%
Pessoal e Administradores	(261,6)	(225,3)	-13,9%	(788,2)	(761,6)	-3,4%
Pessoal e Encargos	(251,9)	(215,1)	-14,6%	(757,9)	(729,5)	-3,8%
Previdência Privada	(9,7)	(10,2)	5,0%	(30,3)	(32,1)	6,1%
Despesa Atuarial	(34,6)	(38,2)	10,6%	(125,1)	(145,4)	16,3%
<i>PDI (Programa de Demissão Incentivada)</i>	(58,7)	(11,2)	-80,9%	(60,1)	(11,2)	-81,3%
Total de Despesa Pessoal sem PDI	(237,6)	(252,3)	6,2%	(853,2)	(895,8)	5,0%

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os **gráficos 38 e 39**, abaixo, demonstram a transformação do **EBITDA Consolidado** no período.

Gráfico 38 – Formação do EBITDA 4T23 (R\$ milhões)

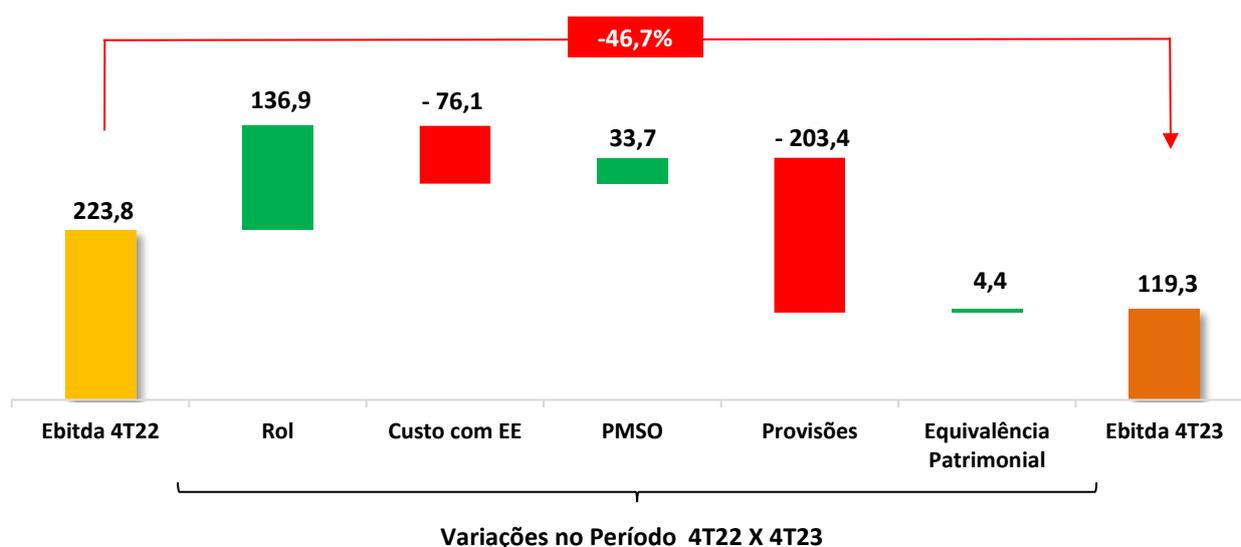
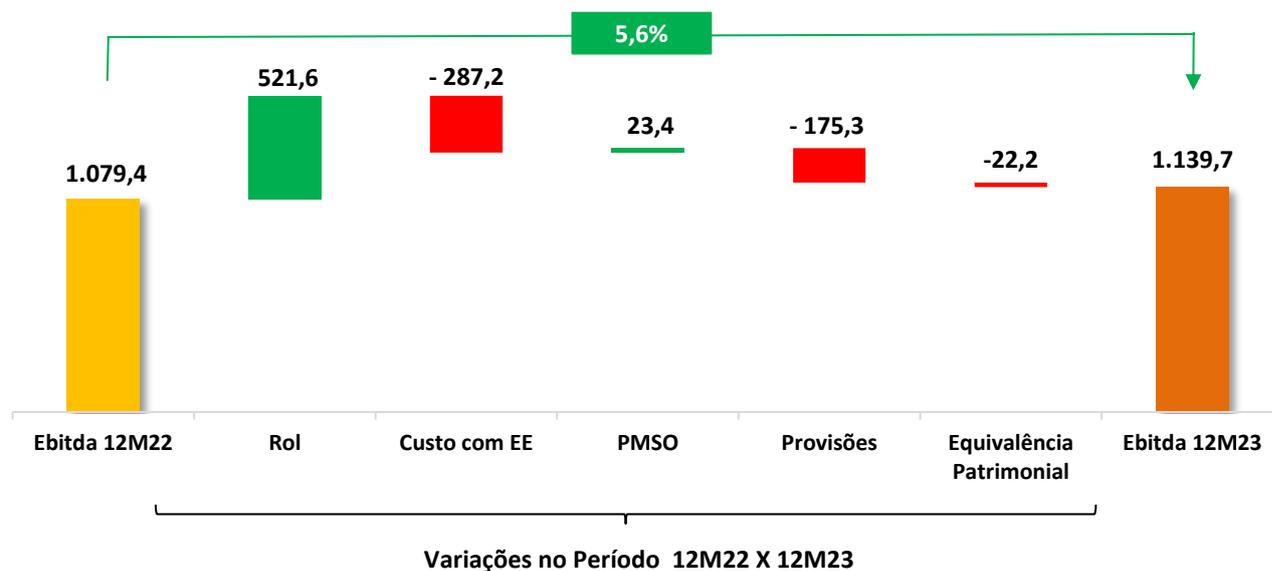


Gráfico 39 – Formação do EBITDA 12M23 (R\$ milhões)



Em 2023, o EBITDA Consolidado registrou valor de **R\$ 1.139,7 milhões (R\$119,3 milhões no 4T23)** comparado a **R\$ 1.079,4 milhões em 2022 (R\$223,8 milhões no 4T22)**, aumento de **5,6%** (+R\$ 60,3 milhões).

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração, sendo:

- **Celesc Distribuição:** (i) Geração de Parcela B maior em relação ao ano de 2022 com impacto de R\$ 221,3 milhões no ano (R\$60,3 milhões no trimestre); (ii) impacto positivo com a Redução das Perdas comparativamente ao mesmo período do ano anterior; (iii) Incremento de Outras receitas, destaque para a rubrica Compartilhamento de Infraestrutura, com efeito positivo de R\$268,1 milhões no ano (R\$70,7 milhões no 4T23); (iv) Elevado nível de provisões líquidas em 2023 comparativamente 2022 (R\$394,9 milhões em 2023 versus R\$215,5 milhões de 2022);
- **Celesc Geração:** (i) Menor Receita Financeira decorrente, sobretudo, da redução do IPCA no período; (ii) Redução dos preços médios de venda de energia em 2023 (4T23); (iii) Aumento dos Custos e despesas Operacionais de 59,3% no ano (+14,5% no trimestre), decorrente do acréscimo de 6,4% (+R\$2,0 milhões) nas despesas com PMSO e Provisões e aumento de 137,6% nas despesas com Energia (+R\$32,9 milhões). Sobressai, fundamentalmente, em 2023 a contabilização de R\$28,1 milhões referentes à Repactuação do Risco Hidrológico – GSF, aumentando significativamente base comparativa conforme já analisado.

Por fim, o **Lucro Líquido** no ano foi de **R\$ 557,0 milhões (R\$ 89,0 milhões)**, valor 3,0% superior ao realizado em 2022 quando perfizer **R\$ 540,6 milhões (R\$ 103,4 milhões)**. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre (ano) foram os mesmos na análise do EBITDA, acrescendo-se o resultado financeiro e IR/CSLL.

Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 4T23 (R\$ milhões)

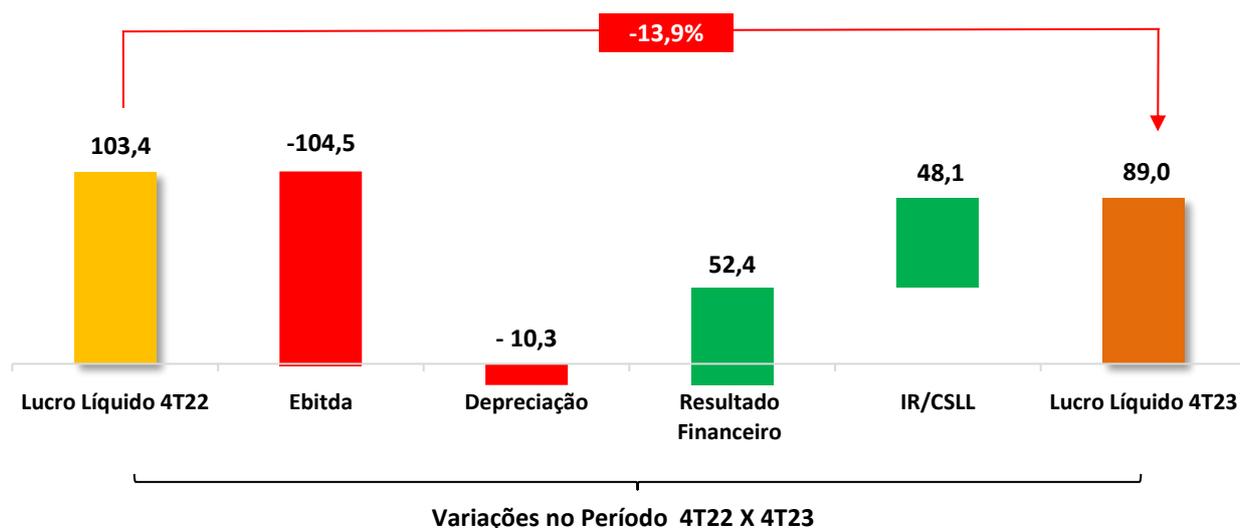
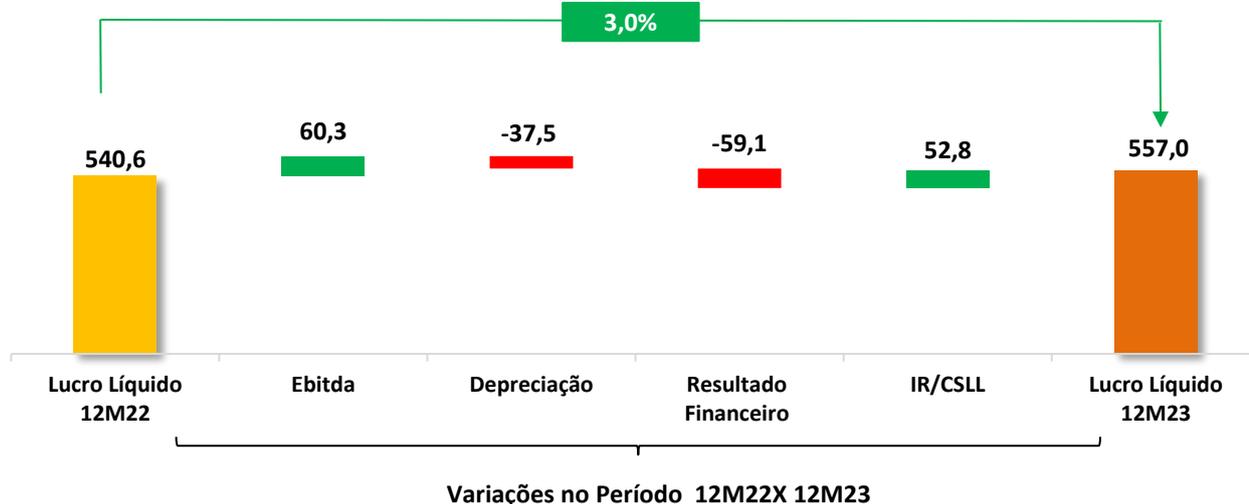


Gráfico 41 – Formação do Lucro Líquido 12M23 (R\$ milhões)



As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre nas subsidiárias Celesc D e G.

EBITDA Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Lucro/ Prejuízo Líquido	103,4	89,0	-13,9%	540,6	557,0	3,0%
(+) IR e CSLL	24,1	23,9		179,1	126,3	
(+) Resultado Financeiro	25,0	27,4		82,7	141,8	
(+) Depreciação e Amortização	71,4	81,7		277,1	314,6	
EBITDA	223,8	119,3	-46,7%	1.079,4	1.139,7	5,6%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	(59,2)	(191,6)	-223,8%	(60,6)	(219,8)	-262,6%
(-) Celesc Distribuição Efeitos Não-Recorrentes	(58,7)	(191,1)		(60,1)	(191,1)	
(-) Celesc Geração Efeitos Não-Recorrentes	(0,5)	(0,3)		(0,5)	(28,7)	
(=) EBITDA Ajustado	283,0	310,9	9,9%	1.140,0	1.359,5	19,2%
Margem EBITDA IFRS, (%)	9,3%	4,6%		10,9%	11,0%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	12,4%	12,8%		12,8%	14,5%	

LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	103,9	89,0	-13,9%	540,6	557,0	3,0%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	(39,1)	(126,5)		(40,0)	(145,0)	
(-) Celesc Distribuição Efeitos Não-Recorrentes	(38,7)	(126,1)		(39,7)	(126,1)	
(-) Celesc Geração Efeitos Não-Recorrentes	(0,3)	(0,3)		(0,3)	(18,9)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	142,4	215,4	51,3%	580,6	702,1	20,9%
Margem Líquida IFRS, (%)	4,3%	3,4%		5,5%	5,4%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	6,2%	8,9%		6,5%	7,5%	

3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre os anos de 2022 e 2023.

Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 4T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2022	Em 31 de Dezembro 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	507,7	522,3	2,9%
Dívida Longo Prazo	1.941,6	2.648,9	36,4%
Dívida Financeira Total	2.449,3	3.171,3	29,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	940,7	906,2	-3,7%
Dívida Financeira Líquida	1.508,6	2.265,1	50,1%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.079,4	1.139,7	5,6%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,4x	2,0x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.140,0	1.359,5	19,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,3x	1,7x	
Patrimônio Líquido	2.883,2	2.932,6	1,7%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,8x	1,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,5x	0,8x	

Em 31 de dezembro de 2023, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 3.171,3** milhões, comparado a **R\$ 2.449,3** milhões em **31 de dezembro de 2022**, registrando aumento de 29,5%. A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **16,5% da Dívida total (20,73% em dezembro de 2022)**. Já a de **Longo Prazo**, que representa 83,5% da **Dívida total (79,27% em dezembro de 2022)**, esse movimento caracteriza a melhora no perfil do endividamento, sendo reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo** no final dezembro de 2023 era de **R\$ 2.265,1 milhões**, representando aumento de 50,1% em relação ao encerramento de 2022 (**R\$1.508,6 milhões**), decorrente, principalmente, das captações realizadas pela subsidiária Celesc Distribuição conforme já destacado na seção 3.1.2.4.

A Tabela⁵ a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 31/12/2023 considerando as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 4T23 (Valores em Milhões)										
Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.) 2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	872	363	-	-	-	-	1.236
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	6,00%	267	-	-	-	-	-	267
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	153.489	153.489	51.163	-	-	-	358.139
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,24%	63.456	63.456	63.456	63.456	63.456	951.841	1.269.122
Celesc D	Debêntures 6º - D - S1	nov-23	CDI + 1,65%	-	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Celesc D	Debêntures 6º - D - S2	nov-23	IPCA + 6,53%	-	-	-	-	134.020	268.044	402.064
Total - Celesc D				448.639	492.308	332.119	223.456	357.476	1.219.885	3.073.886
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	6.064	6.064	6.064	6.064	6.064	12.128	42.447
Total - Celesc G				6.064	6.064	6.064	6.064	6.064	12.128	42.447
Total Consolidado				454.703	498.371	338.183	229.520	363.540	1.232.013	3.116.330

Destaca-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 13,08% a.a** e o **Prazo Médio foi de 10,42 anos (125 meses)**.

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T22	4T23	Δ	12M22	12M23	Δ
Geração de Energia Elétrica	24,5	13,3	-45,9%	32,5	53,3	63,9%
Distribuição de Energia Elétrica	333,4	381,8	14,5%	1.292,8	1.263,7	-2,3%
Total	358,0	395,1	10,4%	1.325,4	1.317,1	-0,6%

Em 2023 os investimentos do Grupo foram de R\$ 1.317,1 milhões (R\$ 395,1 milhões no 4T23) contração de 0,6% comparada aos **R\$ 1.325,4 milhões registrados em 2022 (R\$358,0 no 4T22)**. Esses valores foram distribuídos em R\$ 1.263,7 milhões (R\$ 381,8 milhões no 4T23) na Distribuição de Energia e R\$ 53,3 milhões (R\$ 13,3 milhões no 4T23) destinados à Geração de Energia.

4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2023

A ANEEL, por meio da **Resolução Homologatória nº 3.244 e Nota Técnica 78**, autorizou o valor do reajuste das tarifas a serem praticadas pela subsidiária Celesc Distribuição a partir de 22 de agosto de 2023.

No processo de Reajuste Tarifário, a ANEEL considera os custos associados a prestação do serviço, custos de transmissão de energia e os encargos setoriais. Esses itens do reajuste fazem parte da Parcela A, na qual a Companhia não tem gerência na gestão, apenas repassando os custos já incorridos e projetados pela Agência Reguladora. Já a Parcela B reflete o valor disponível para custear suas operações e realizar os investimentos necessários.

No reajuste tarifário deste ano o efeito médio percebido pelos consumidores foi na ordem de 2,30%. **A Parcela A (Custos não gerenciáveis) foi responsável por 3,16% sendo: 1,31% de Encargos Setoriais; 3,15% de Custos de Transmissão; -1,20% de custos com energia e 0,09% de Receita Irrecuperável. Já a Parcela B (Custos Gerenciáveis) correspondeu a 0,69% do reajuste tarifário.**

Na composição da Receita Líquida a Parcela A (Custos não Gerenciáveis) participam com 80,6% e a Parcela B (Custo Gerenciável) com 19,4%.

A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste tarifário.

Participação no Reajuste Tarifário 2023 (Resolução Homologatória ANEEL 3.244/2023)		
	Encargos Setoriais	1,31%
	Custos de Transmissão	3,15%
Parcela A	Compra de Energia	-1,20%
	Receitas Irrecuperáveis	0,09%
	Total Parcela A	3,16%
Parcela B		0,69%
	Reajuste Econômico (IRT), considerando variação tarifária da RTE	3,85%
	Componentes Financeiros do Processo Atual	-6,42%
	Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior	4,87%
	Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores	2,30%

Maiores informações em: <http://ri.celesc.com.br/informacoes-financeiras/revisao-e-reajustes-tarifarios>

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

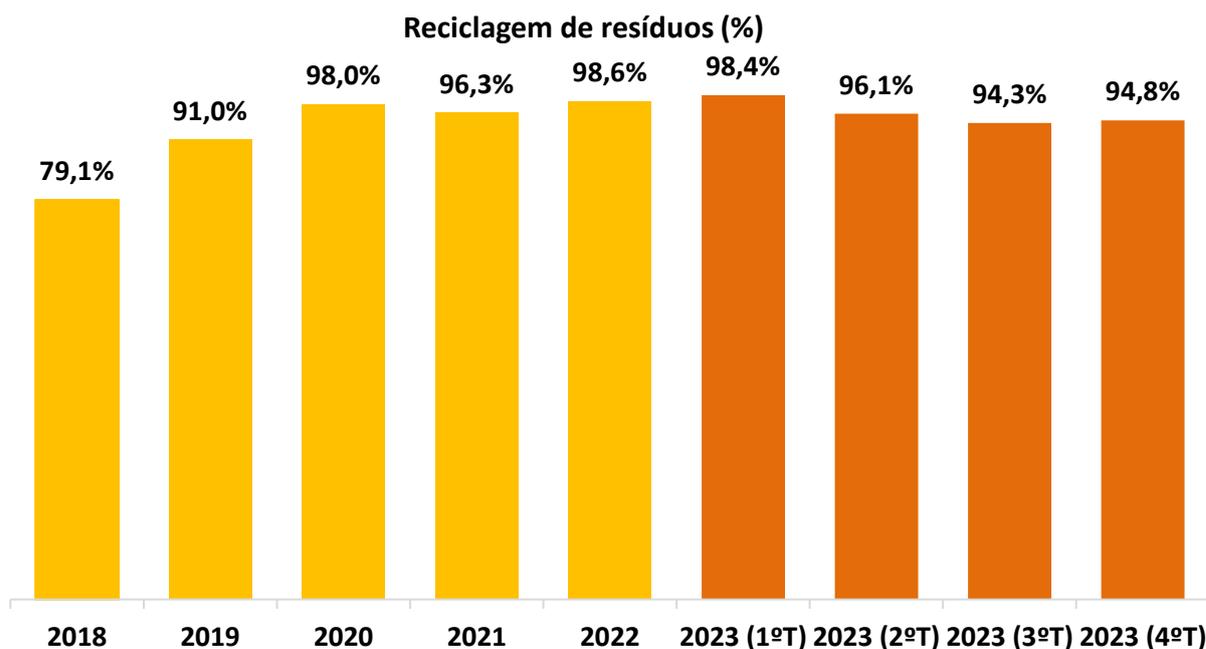
Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

5.1 ENVIROMENTAL (Ambiental)

No 4º trimestre de 2023, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição. Tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros).

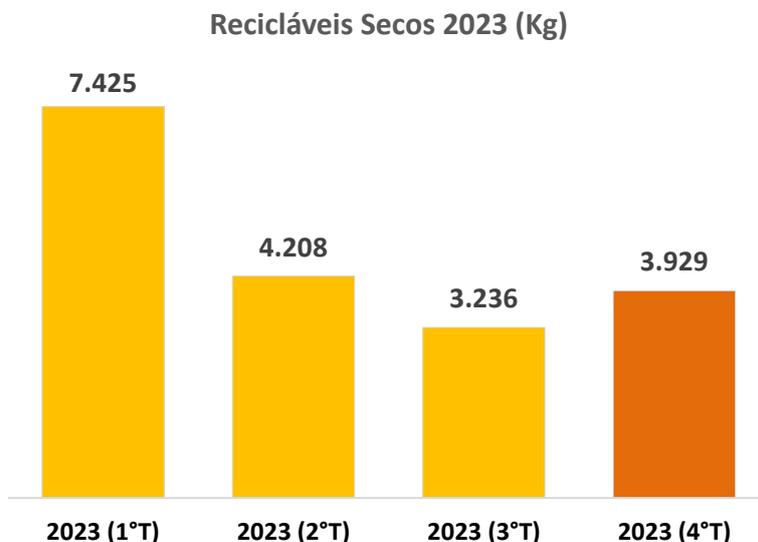
No gerenciamento de resíduos sólidos, a destinação de materiais potencialmente recicláveis, no quarto trimestre de 2023, foi de 94,8% dos materiais, considerado um ótimo índice de reciclagem, demonstrando o atendimento aos objetivos preconizados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos de comprometimento com o aproveitamento de materiais, evitando a extração de novas matérias primas.

O gráfico abaixo, demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 2018 a 4T23.



Embora a maior parte dos resíduos gerados pela Celesc S.A. sejam os originados nos processos de operação e manutenção do sistema elétrico, também são gerados resíduos nas atividades administrativas. No quarto trimestre de 2023, foram encaminhados para processos de reciclagem

3.929,4 kg de resíduos recicláveis secos. O gráfico a seguir demonstra um comparativo com os outros trimestres de 2023.



Também, na área dos resíduos administrativos, cabe destacar que 100% dos resíduos recicláveis orgânicos pesados na sede da Administração Central são encaminhados para o processo de compostagem. Destaca-se a importância do encaminhamento dos recicláveis úmidos para compostagem, principalmente em face da importância de desviar esses resíduos de aterros sanitários, os quais são fontes consideráveis de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Nesse **caso a contribuição da Celesc é com o ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

No quarto trimestre de 2023, considerando o total de resíduos administrativos gerenciados (pesados), 33% - cerca de 4,2 toneladas - consistiram em resíduos orgânicos, que foram devidamente encaminhados para os processos de compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal de Florianópolis/SC, Lei 10.501/2019.

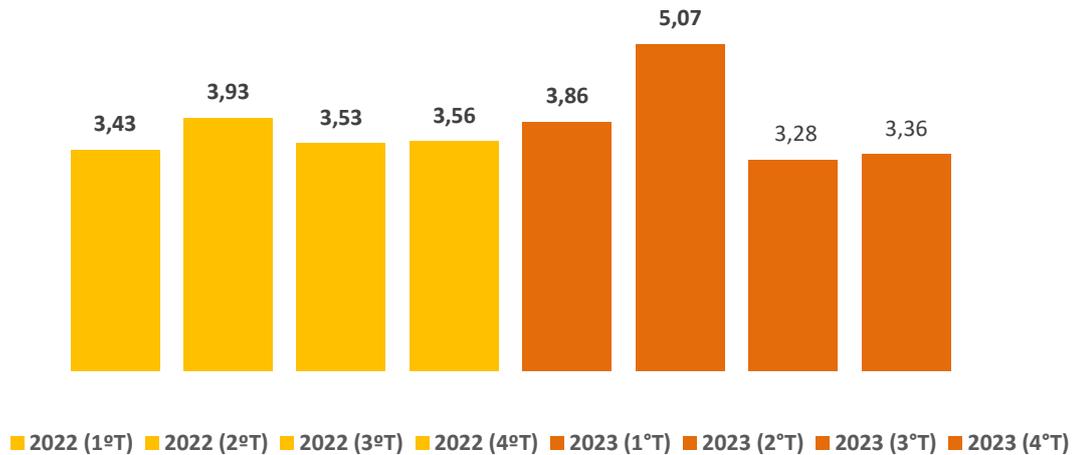
DESTINAÇÃO DE PCB

Neste trimestre também foi dada sequência à destinação final ambientalmente adequada das Bifenilas Policloradas (PCBs), que deve ser finalizada até 2028, um desafio comum a todas as empresas do Setor Elétrico. Foram enviadas 29,8 toneladas de materiais, entre equipamentos e óleo, para reciclagem.

CONSUMO DE ÁGUA POR EMPREGADO

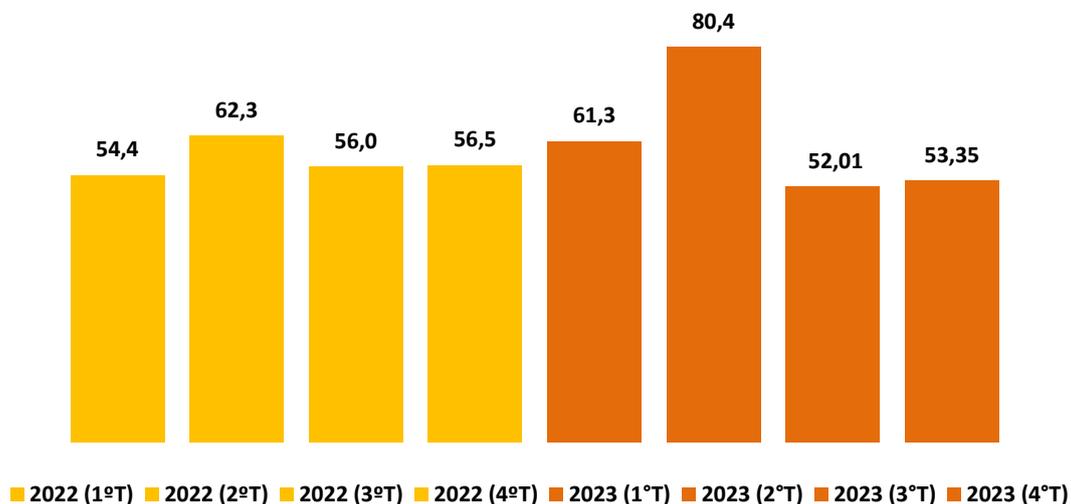
O indicador consumo de água por empregado neste trimestre, mostrou um sutil crescimento em relação ao trimestre anterior, registrando 3,36 m³/empregado, conforme pode ser verificado no gráfico a seguir.

Consumo de água por empregado por trimestre



Para facilitar o entendimento, realizou-se também o cálculo do indicador em litros por empregado por dia útil de trabalho. Neste caso, o valor calculado para o 4º trimestre de 2023 ficou em 53,35 litros de água por empregado, por dia útil de trabalho, conforme gráfico abaixo. Embora, essa base de consumo seja considerado padrão para áreas de escritório, de acordo com os objetivos do PCC (Plano de Consumo Consciente). Para o ano de 2024 foram definidas metas para a redução do consumo de água. É válido ressaltar que esse indicador é aferido através da divisão do consumo de água de toda empresa pelo número de funcionários. Desse modo, demais atividades da empresa que consomem água, como obras, também estão sendo contabilizadas nessa equação. O gráfico na sequência demonstra a evolução.

Consumo per capita em litros/emp.dia



PLANO DE CONSUMO CONSCIENTE

Encontra-se em execução o Plano de Consumo Consciente, elaborado pela Supervisão de Gestão Ambiental da Divisão de Meio Ambiente (SPGM/DVMB/DPEP). A iniciativa busca contribuir com soluções para a crise decorrente de padrões insustentáveis de produção e consumo, mostrando o engajamento da empresa no Pacto Global da ONU e Agenda 2030, para consecução dos ODS.

No âmbito do Plano de Consumo consciente, destacam-se as seguintes ações:

- A definição pelas Agências Regionais das metas de redução do consumo de água, impressões e copos descartáveis;
- A definição de meta de redução de rejeitos na área administrativa da Administração Central, e a realização das reuniões com gerentes e empregados de cada Agência, que poderão contribuir com a ampliação do gerenciamento de resíduos em cada local, dando sequência à execução do Programa de Valorização dos Resíduos Administrativos.

5.2 SOCIAL (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

Destques do 4º Trimestres de 2023

Responsabilidade Social Celesc: Para dar transparência às suas ações sociais e disseminar informações estratégicas, a equipe de Responsabilidade Social Celesc realizou um ciclo de visitas corporativas, falando para o público interno e convidados externos – como Prefeituras, Secretarias Municipais e ONGs, sobre as principais iniciativas realizadas por meio de projetos e programas: **Incentivo à Cultura e Esporte, Celesc Solidária, Celesc Voluntária, Celesc nas Escolas e Jovem Aprendiz.**

Cultura e Esporte: Em 13 de dezembro, em evento conjunto Celesc, Governo do Estado e Fundação Catarinense de Cultura, foram apresentados os 54 projetos aprovados no Edital 2023 do Programa de Incentivo à Cultura (PIC), que contemplam ações nas áreas de música, literatura, audiovisual e artes visuais. Esses projetos, junto com outras iniciativas voltadas ao esporte, receberam aporte total de R\$ 22,5 milhões. Em outubro, dias 9 e 10, na sede da Companhia, foi realizado o Curso do Programa Capacitar para prestar orientação sobre o uso de incentivos fiscais no patrocínio de projetos sociais. Dirigido para empresas, contadores, advogados, estudantes e comunidade em geral, o evento contou com o apoio do Programa Parcerias do Bem/Engie Energia, no caso, os grupos empresariais Ciser, Fort Atacadista, Jirau Energia, Multilog, Porto de Itapoá, Portobello Grupo e Instituto Portonave.

Educação: Repercutir conceitos de segurança e estimular o uso seguro e eficiente da eletricidade são ações frequentes para profissionais da Empresa. Entre os meses de outubro e novembro, estudantes de escolas públicas da região da Serra catarinense (Lages), do Sul (Criciúma) e Grande Florianópolis (São José) puderam assistir palestras com dicas de prevenção de riscos de acidentes e uso eficiente da energia elétrica, e conhecer equipamentos de proteção (EPIs e EPCs) e veículos usados durante o trabalho no sistema elétrico de distribuição. Nessas ações do **Programa Celesc nas Escolas** foram beneficiados 523 alunos, além de professores, pessoal administrativo e dirigentes escolares.

Voluntariado: O Programa **Celesc Voluntária** ganhou força no período pós-pandemia, em que as atividades foram retomadas. No trimestre, as ações contemplaram a revitalização e recuperação de instalações de entidades educacionais e de proteção social, no caso creches públicas e asilos. Com isso, 280 crianças e 109 idosos dispõem agora de instalações renovadas, podendo usufruir de mais bem-estar e qualidade de vida. Uma ação especial foi empreendida na região de Rio do Sul, atingida pela segunda maior enchente de sua história, em outubro de 2023. Voluntários da Celesc trabalharam para fazer a manutenção básica do sistema elétrico do Centro Educacional Sebastião Back, permitindo assim o retorno às aulas para finalizar o ano letivo de 686 estudantes de ensino infantil e fundamental.

Solidariedade: Por meio do **Celesc Solidária**, a Empresa promove anualmente campanhas para atender necessidades específicas e pontuais, conectando empregados e instituições sociais, previamente mapeadas.

As arrecadações mais recorrentes são de alimentos e brinquedos. O **Natal Solidário** é a maior ação do Programa, empreendida pelos celesquianos para promover acolhimento no período natalino, tendo completado 18 anos de atividade, em dezembro, com números recordes: foram apadrinhadas 2.262 crianças e adolescentes, atendendo a 39 instituições de apoio e proteção social em todo o estado. Com isso, o público beneficiado ao longo de sua história soma 24 mil crianças, grande parte moradoras de casas de acolhimento e estudantes de creches públicas.

Reconhecimento: Um case de sucesso da Companhia é o **Programa Jovem Aprendiz** que, na Celesc, apoia prioritariamente a formação profissional e a inserção no mercado de trabalho de jovens em situação de acolhimento em Santa Catarina. Um destaque do trimestre foi o ingresso da Celesc no programa **Novos Caminhos**, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), em dezembro. Anteriormente, a Celesc havia recebido certificação e homenagem do TJSC por ser parceira do Novos Caminhos. Em outubro, esse reconhecimento foi dado à Agência Regional Florianópolis e à Administração Central, sede da Empresa, em Florianópolis, e à Agência Regional Jaraguá do Sul, no Alto Vale. Em novembro, foi a vez da Agência Regional Joinville, por meio da Comarca da região.

5.3 GOVERNANCE (Governança)

A Companhia vem atuando constantemente no aprimoramento dos aspectos ligados à Governança Corporativa, em linha com as melhores práticas recomendadas e a maturidade de suas estruturas internas. Na busca constante do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, *compliance* e transparência, a Celesc S/A e suas subsidiárias integrais, vêm atuando de forma inovadora frente à novos desafios. É componente do segmento de listagem da B3, no segmento Nível 2 de governança corporativa.

Destaca-se que o Programa de Responsabilidade Social da empresa está com foco importantíssimo na Sustentabilidade. A atuação do grupo está pautada pela integração do conceito de Desenvolvimento Sustentável à estratégia corporativa, visando minimizar os impactos de seus empreendimentos, especialmente quanto às mudanças climáticas.

Considerando ainda os desafios da sociedade contemporânea, relacionados em especial à integração da geração de valor econômico aliado à preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança corporativa, e, como forma de mostrar responsabilidade e comprometimento com o mercado que atua, a empresa vem contribuindo para a construção de uma estratégia organizacional de promoção da igualdade de gênero, aumentando a ocupação de cargos da alta direção, por mulheres. Por meio de ações permanentes, a Companhia trabalha para estimular a atuação de mais mulheres no setor de energia elétrica.

A empresa reconhece a importância de suas ações para minimizar as desigualdades, por meio da sensibilização pelo diálogo, da conscientização constante e do estímulo para a transformação da cultura, impactando positivamente a sociedade e todo o mercado de energia de forma sustentável.

As existências de um Comitê de Ética, bem como uma série de Políticas, norteiam as ações e as boas práticas da Companhia. Destacam as principais: Política de Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas Política de distribuição de dividendos, política de responsabilidade social, entre outras. Os documentos se encontram no Portal da Transparência da Companhia, que possui também o Canal de Denúncias, disponível em seu *website*.

6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

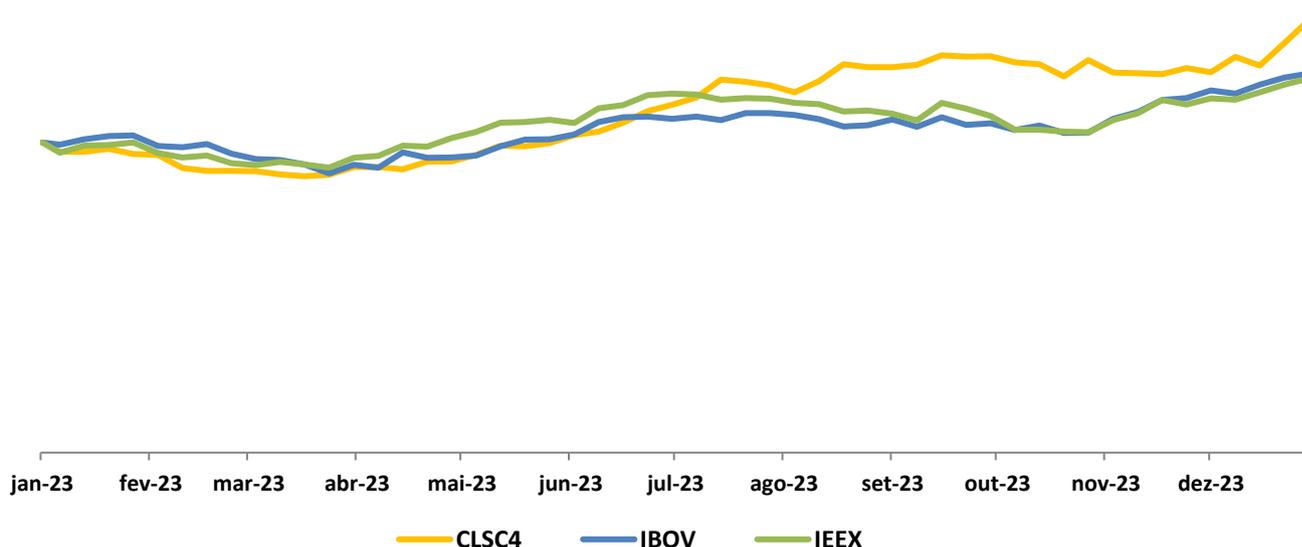
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **9,08% no trimestre e 39,49% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira “Ibovespa” apresentou **retorno positivo de 12,08% no trimestre e 19,06%** nos últimos doze meses. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno negativo de 11,13% no trimestre e retorno positivo de 20,69% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	54,59	49,07	59,75	64,53	65,35
Preço / Lucro	3,9x	3,8x	3,7x	4,3x	4,5x
Preço / Valor Patrimonial	0,7x	0,7x	0,7x	0,8x	0,8x
Volume médio negociado (Mil ações)	4	4	8	7	9
Volume médio negociado (R\$ Mil)	233	186	412	441	560
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.135	1.928	2.274	2.2467	2.461
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	390	379	472	494	508
Rentabilidade (%)	-3,21	-7,85	21,75	14,01	9,08
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	-12,22	-11,17	11,93	23,81	39,49
Rentabilidade Ibovespa (%)	-0,27	-7,16	15,91	-1,29	12,08
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	4,69	-15,1	19,83	5,93	19,06
Rentabilidade IEE (%)	0,24	-4,90	21,73	-6,20	11,13
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	3,11	-12,01	15,62	8,86	20,69

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e IEE nos últimos 12 meses (ano de 2023).

Gráfico 44 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Janeiro/23 – Dezembro/23



7. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 13/11/2023, a *Fitch Ratings* atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo '**AA(bra)**' da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings '**AA(bra)**' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc Geração e da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 07/12/2023, a *Fitch Ratings* atribuiu *Ratings* Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e sua subsidiária Celesc Geração, com perspectiva estável.

8. ANEXOS

8.1 Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	31/12/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	906.196	940.684	Fornecedores	1.089.092	1.016.513
Contas a Receber	1.952.160	1.758.933	Empréstimos	356.136	297.229
Estoques	23.270	20.019	Debêntures	166.193	210.470
Tributos a Recuperar	267.584	699.238	Salários e Encargos Sociais	224.899	227.670
Dividendos	9.667	20.422	Tributos e Contribuições Sociais	306.747	289.797
Ativo Financeiro	59.784	57.555	Dividendos Propostos	211.329	157.602
Outros Créditos	130.939	133.541	Taxas Regulamentares	73.509	56.066
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Bônus Escassez Hídrica	1.146	1.144
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	51.093	47.086	Passivo Atuarial	272.597	242.238
Taxas Regulamentares a Compensar	8.156	-	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	903.863	753.564
			Outros Passivos	106.733	136.566
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	10.836	1.579
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	7.596	366.981
	3.409.987	3.678.616		3.730.676	3.757.419
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	208	217	Empréstimos	1.618.529	1.545.926
Contas a Receber	25.307	16.775	Debêntures	1.030.413	395.643
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-	Salários e Encargos Sociais	27.899	50.410
Tributos Diferidos	854.645	709.023	Tributos Diferidos	98.092	89.214
Tributos a Recuperar	473.524	524.780	Taxas Regulamentares	84.045	106.643
Depósitos Judiciais	421.346	359.870	Provisão para Contingências	517.468	399.020
Ativo Indenizatório - Concessão	778.341	1.008.038	Passivo Atuarial	1.923.225	1.659.937
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	556.696	522.543	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	-
Outros Créditos	3.076	2.498	PIS/COFINS a restituir Consumidores	333.152	733.963
Investimentos	388.828	363.279	Outros Passivos	-	-
Ativo de Direito de Uso - CPC 06		7.765	Passivo de Arrendamento - CPC 06	6.195	6.716
Imobilizado	193.249	126.100		5.639.018	4.987.472
Intangível	4.710.161	4.308.563		9.369.694	8.744.891
Ativo Contrato	486.893				
	8.892.274	7.949.451	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
			Reservas de Lucro	1.866.898	1.561.699
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.414.647)	(1.158.839)
				2.932.567	2.883.176
Total do Ativo	12.302.261	11.628.067	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.302.261	11.628.067

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
Receita Operacional Bruta	3.982.203	3.694.155	7,80%	15.793.180	15.790.288	0,02%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.613.743	1.374.204	17,43%	5.979.762	7.179.045	-16,71%
Suprimento de Energia Elétrica	110.130	97.822	12,58%	421.769	471.871	-10,62%
Ativo Regulatório	231.694	230.913	0,34%	701.778	392.960	78,59%
Energia de Curto Prazo	44.539	114.995	-61,27%	247.554	405.856	-39,00%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.608.881	1.593.269	0,98%	6.661.613	5.587.020	19,23%
Doações e Subvenções	179.474	142.145	26,26%	669.310	625.213	7,05%
Renda de Prestação de Serviços	91	366	-75,14%	832	2.228	-62,66%
Serviço Taxado	2.736	2.790	-1,94%	12.282	10.800	13,72%
Receita Financeira	19.936	21.682	-8,05%	80.338	83.813	-4,15%
Outras Receitas	4.980	4.459	11,68%	20.587	15.685	31,25%
Receita de Construção	165.999	111.510	48,86%	997.355	1.015.797	-1,82%
Deduções da Receita Operacional	(1.392.907)	(1.296.276)	7,45%	(5.390.572)	(5.890.838)	-8,49%
ICMS	(491.466)	(456.749)	7,60%	(1.996.139)	(2.460.260)	-18,86%
PIS/COFINS	(325.288)	(288.381)	12,80%	(1.179.335)	(1.135.625)	3,85%
CDE	(548.906)	(525.458)	4,46%	(2.109.325)	(2.124.333)	-0,71%
P&D	(877)	(11.490)	-92,37%	(47.363)	(44.881)	5,53%
PEE	(23.202)	(11.210)	106,98%	(46.117)	(43.555)	5,88%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.578)	(2.472)	4,29%	(10.040)	(9.274)	8,26%
Outros Encargos	(590)	(516)	14,34%	(2.253)	(72.910)	-96,91%
Receita Operacional Líquida	2.589.296	2.397.879	7,98%	10.402.608	9.899.450	5,08%
Custos e Despesas Operacionais	(2.567.101)	(2.256.466)	13,77%	(9.634.626)	(9.176.448)	4,99%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.754.516)	(1.678.442)	4,53%	(6.839.008)	(6.551.788)	4,38%
Pessoal e Administradores	(225.285)	(261.648)	-13,90%	(761.610)	(788.208)	-3,37%
Despesa Atuarial	(38.217)	(34.567)	10,56%	(145.446)	(125.061)	16,30%
Material	(18.998)	(15.661)	21,31%	(68.654)	(59.104)	16,16%
Serviço de Terceiros	(102.192)	(88.833)	15,04%	(371.212)	(322.878)	14,97%
Depreciação e Amortização	(81.708)	(71.365)	14,49%	(314.601)	(277.082)	13,54%
Provisão Líquida	(249.444)	(46.110)	440,98%	(514.763)	(258.120)	99,43%
Reversão de Provisão	13.035	13.131	-0,73%	119.836	38.490	211,34%
Outras Receitas/Despesas	56.223	38.539	45,89%	258.187	183.100	41,01%
Custo de Construção	(165.999)	(111.510)	48,86%	(997.355)	(1.015.797)	-1,82%
Resultado Equivalência Patrimonial	15.434	11.058	39,57%	57.121	79.345	-28,01%
Resultado das Atividades - EBIT	37.629	152.471	-75,32%	825.103	802.347	2,84%
Margem das Atividades (%)	1,4%	6,4%		7,8%	8,1%	
EBITDA (R\$ mil)	119.337	223.836	-46,69%	1.139.704	1.079.429	5,58%
Margem EBITDA (%)	4,3%	9,3%		10,8%	10,9%	
Resultado Financeiro	27.396	(24.961)	209,76%	(141.788)	(82.693)	71,46%
Receita Financeira	150.928	93.159	62,01%	680.604	455.591	49,39%
Despesa Financeira	(123.532)	(118.120)	4,58%	(822.392)	(538.284)	52,78%
LAIR	65.025	127.510	-49,00%	683.315	719.654	-5,05%
IR e CSLL	(20.118)	(25.699)	-21,72%	(131.541)	(188.600)	-30,25%
IR e CSLL Diferidos	44.055	1.561	2722,23%	5.260	9.508	-44,68%
Lucro Líquido	88.962	103.372	-13,94%	557.034	540.562	3,05%
Margem Líquida (%)	3,2%	4,3%		5,3%	5,5%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	12M23	12M22
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	557.034	540.562
Ajustes	1.060.330	991.486
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	-
Depreciação e Amortização	314.601	277.082
Baixa de Ativo Indenizatório	1.111	1.553
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	56.721	61.215
Resultado da Equivalência Patrimonial	(57.121)	(79.345)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(20.586)	(15.685)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	332	516
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)	126.281	179.092
Juros e Variações Monetárias	443.974	498.134
Atualização Monetária Bonificação Outorga/Usina Pery	(80.338)	(83.813)
Outros Ajustes de Investimentos	-	-
Provisão para Passivo Atuarial	145.446	125.061
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	1.013	485
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(14)	(45)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	93.920	73.126
Realização de Provisão para Perdas	-	-
Contingências	34.990	(45.890)
Variações nos Ativos e Passivos	(789.667)	(349.124)
Contas a Receber	(278.563)	120.237
Estoques	(3.251)	(6.463)
Tributos a recuperar	482.910	368.865
Outros Ativos	(23.239)	23.209
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	(4.007)	2.145
Ativos Financeiro	390.317	871.755
Depósitos Judiciais	43.054	(3.934)
Ativo Bônus Escassez Hídrica	-	101.723
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	15.000
Fornecedores	72.579	(71.673)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(25.282)	13.340
Tributos a Pagar	(92.336)	(802.893)
Taxas Regulamentares	(17.824)	(215.462)
Passivos Financeiro	(196.062)	312.246
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	(848.880)	(778.357)
Outros Passivos	(29.833)	37.770
Passivo Atuarial	(259.252)	(234.915)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	2	(101.717)
Caixa Proveniente das Operações	827.697	1.182.924
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(41.470)	(10.911)
Juros Pagos	(335.933)	(304.098)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	450.294	867.915
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.009.682)	(1.008.923)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(1.050.541)	(1.029.630)
Aumento (Redução) de capital	(152)	(18.712)
Dividendos Recebidos	41.011	39.419
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	524.900	237.604
Ingressos de debêntures	787.094	(95)
Amortização de Empréstimos	(203.259)	(64.663)
Ingressos de Empréstimos	337.655	610.000
Pagamento de juros de debêntures	(206.510)	(157.981)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(10.611)	(6.387)
Dividendos Pagos	(179.469)	(143.270)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(34.488)	96.596
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	940.684	844.088
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	906.196	940.684

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2023	31/12/2022	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	749.697	835.653	Fornecedores	1.078.555	1.008.600
Contas a Receber de Clientes	1.935.736	1.743.436	Empréstimos e Financiamentos	356.136	297.229
Estoques	23.202	19.946	Debêntures	160.192	207.621
Tributos a Recuperar	197.131	652.607	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	223.079	226.132
Subsídio Decreto nº 7.891/13	51.093	47.086	Tributos e Contribuições Sociais	277.848	233.759
Outros Créditos	132.171	132.789	Dividendos Propostos	174.528	154.806
Ativo Financeiro	-	-	Mútuo - Coligada e Controlada	-	81.701
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Taxas Regulamentares	71.489	55.568
Taxas Regulamentares a Compensar	8.15.6	-	Passivo Atuarial	272.597	242.238
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	903.863	753.564
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	7.596	366.981
			Outros Passivos	105.713	135.188
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	10.603	1.438
			Bônus Escassez Hídrica	1.146	1.144
	3.098.324	3.432.655		3.643.345	3.765.969
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	25.307	16.775	Empréstimos e Financiamentos	1.618.529	1.545.926
Tributos Diferidos	854.645	709.023	Debêntures	994.826	356.032
Tributos a recuperar ou compensar	472.243	524.012	Taxas Regulamentares	83.387	105.094
Depósitos Judiciais	322.544	281.256	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	27.899	50.410
Ativo Indenizatório - Concessão	775.920	596.648	Passivo Atuarial	1.923.225	1.659.937
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	94.538	76.448	Provisão para Contingências	484.720	373.567
Outros Créditos	3.076	2.457	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	333.152	733.963
Intangível	4.662.285	4.258.464	Outros Passivos	-	-
Imobilizado	15.623	7.633	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	-
Ativo de Contrato	486.893	408.969	Passivo de Arrendamento - CPC 06	5.987	6.716
	7.713.074	6.881.685		5.471.725	4.831.645
				9.115.070	8.597.614
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.580.000	1.580.000
			Reservas de Lucro	1.406.608	1.171.774
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.290.280)	(1.035.048)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
				1.696.328	1.716.726
Total do Ativo	10.811.398	10.314.340	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.811.398	10.314.340

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
Receita Operacional Bruta	3.929.664	3.646.212	7,8%	15.597.798	15.593.988	0,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.606.611	1.365.721	17,6%	5.952.562	7.144.760	-16,7%
Suprimento de Energia Elétrica	84.292	80.953	4,1%	336.334	395.981	-15,1%
Ativo Regulatório	231.694	230.913	0,3%	701.778	392.960	78,6%
Energia de Curto Prazo	43.915	113.205	-61,2%	241.536	400.331	-39,7%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.609.872	1.594.150	1,0%	6.665.223	5.590.233	19,2%
Doações e Subvenções	179.474	142.145	26,3%	669.310	625.213	7,1%
Renda de Prestação de Serviços	91	366	-75,1%	832	2.228	-62,7%
Serviço Taxado	2.736	2.790	-1,9%	12.282	10.800	13,7%
Outras Receitas	4.980	4.459	11,7%	20.586	15.685	31,2%
Receita de Construção	165.999	111.510	48,9%	997.355	1.015.797	-1,8%
Deduções da Receita Operacional	(1.387.199)	(1.291.323)	7,4%	(5.369.415)	(5.868.625)	-8,5%
ICMS	(491.466)	(456.749)	7,6%	(1.996.139)	(2.460.260)	-18,9%
PIS/COFINS	(320.623)	(284.416)	12,7%	(1.162.297)	(1.117.556)	4,0%
CDE	(548.906)	(525.458)	4,5%	(2.109.325)	(2.124.333)	-0,7%
P&D	(546)	(11.210)	-95,1%	(46.117)	(43.555)	5,9%
PEE	(23.202)	(11.210)	107,0%	(46.117)	(43.555)	5,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.456)	(2.280)	7,7%	(9.414)	(8.448)	11,4%
Outros Encargos	-	-		(6)	(70.918)	-100,0%
Receita Operacional Líquida	2.542.465	2.354.889	8,0%	10.228.383	9.725.363	5,2%
Custos com Energia Elétrica	(1.749.146)	(1.674.511)	4,5%	(6.790.947)	(6.536.729)	3,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.208.887)	(1.233.216)	-2,0%	(4.808.133)	(4.808.766)	0,0%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(540.259)	(441.295)	22,4%	(1.982.814)	(1.727.963)	14,7%
Custos e Despesas Operacionais	(796.545)	(545.704)	46,0%	(2.736.202)	(2.554.442)	7,1%
Pessoal e Administradores	(215.359)	(251.859)	-14,5%	(722.850)	(749.119)	-3,5%
Despesa Atuarial	(38.217)	(34.567)	10,6%	(145.446)	(125.061)	16,3%
Material	(18.684)	(15.534)	20,3%	(67.549)	(58.136)	16,2%
Serviço de Terceiros	(97.534)	(84.538)	15,4%	(354.381)	(306.338)	15,7%
Depreciação e Amortização	(80.319)	(69.950)	14,8%	(309.008)	(271.496)	13,8%
Provisão Líquida	(247.296)	(43.307)	471,0%	(479.065)	(250.892)	90,9%
Reversão de Provisão	7.834	12.755	-38,6%	84.168	35.367	138,0%
Outras Receitas/Despesas	59.029	52.806	11,8%	255.284	187.030	36,5%
Custo de Construção	(165.999)	(111.510)	48,9%	(997.355)	(1.015.797)	-1,8%
Resultado das Atividades - EBIT	(3.226)	134.674	-102,4%	701.234	634.192	10,6%
Margem das Atividades (%)	-0,1%	5,7%		6,9%	6,5%	
EBITDA	77.093	204.624	-62,3%	1.010.242	905.688	11,5%
Margem EBITDA (%)	3,0%	8,7%		9,9%	9,3%	
Resultado Financeiro	18.592	(36.176)	151,4%	(154.906)	(94.301)	64,3%
Receita Financeira	140.467	83.017	69,2%	665.929	444.205	49,9%
Despesa Financeira	(121.875)	(119.193)	2,3%	(820.835)	(538.506)	52,4%
LAIR	15.366	98.498	-84,4%	546.328	539.891	1,2%
IR e CSLL	(25.548)	(20.513)	24,5%	(120.306)	(152.922)	-21,3%
IR e CSLL Diferidos	46.050	4.292	972,9%	14.138	16.130	-12,3%
Lucro Líquido	35.868	82.277	-56,4%	440.160	403.099	9,2%
Margem Líquida (%)	1,4%	3,5%		4,3%	4,1%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	12M23	12M22
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	546.328	539.891
Itens que não afetam o caixa:	1.087.966	982.926
Amortização/Depreciação	309.008	271.496
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(20.586)	(15.685)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	94.092	74.512
Contingências	35.121	(50.866)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	466.162	525.824
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	145.446	125.061
Baixa de Ativos	57.832	62.768
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	905	485
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(14)	(45)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	565.297	1.449.779
Contas a Receber de Clientes	(277.808)	115.650
Estoques	(3.256)	(6.467)
Tributos a Recuperar	507.245	395.511
Depósitos Judiciais	40.125	21.629
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	(4.007)	2.145
Ativos Financeiros	328.271	795.330
Bônus Escassez Hídrica	-	101.723
Outros Créditos	(25.273)	24.258
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(1.398.863)	(1.886.399)
Fornecedores	69.955	(70.058)
Salários e Encargos Sociais	(25.564)	13.114
Tributos e Contribuições Sociais	(91.133)	(847.296)
Taxas Regulamentares	(18.455)	(38.656)
Previdência Privada	-	-
Passivo Atuarial	(259.252)	(234.915)
Passivos Financeiros	(196.062)	134.822
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(848.880)	(778.357)
Bônus Escassez Hídrica	2	(101.717)
Outros Passivos	(29.474)	36.664
Caixa Proveniente das Operações	800.728	1.086.197
Juros Pagos	(332.315)	(296.241)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	(22.282)	(410)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(1.684)	(869)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(15.883)	(419)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	428.564	788.258
Atividades de Investimento	(997.355)	(1.015.797)
Aquisição de Bens da Concessão	(997.355)	(1.015.797)
Atividades de Financiamento	482.835	309.376
Ingressos de Debêntures	787.094	-
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	337.655	610.000
Ingressos de Partes Relacionadas	(70.000)	(15.000)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(406.747)	(169.703)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(154.806)	(109.783)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(10.361)	(6.138)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(85.956)	81.837
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	835.653	753.816
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	749.697	835.653

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	54.876	50.066	9,6%	204.208	205.235	-0,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	7.145	8.508	-16,0%	27.295	34.376	-20,6%
Suprimento de Energia Elétrica	27.171	18.086	50,2%	90.556	81.521	11,1%
Energia de Curto Prazo	624	1.790	-65,1%	6.018	5.525	8,9%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	13.829	6.655	-8,0%	55.723	57.705	-3,4%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	6.107	15.027	-8,2%	24.615	26.108	-5,7%
Outras Receitas	-	-	9,6%	1	34.376	-0,5%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.708)	(4.953)	15,2%	(21.157)	(22.213)	-4,8%
PIS/COFINS	(4.665)	(3.965)	17,7%	(17.038)	(18.069)	-5,7%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(590)	(516)	14,3%	(2.247)	(1.992)	12,8%
RGR e P&D	(331)	(280)	18,2%	(1.246)	(1.326)	-6,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(122)	(192)	-36,5%	(626)	(826)	-24,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	49.168	45.113	9,0%	183.051	183.022	0,0%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(7.694)	(6.030)	27,6%	(56.792)	(23.903)	137,6%
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	-		(28.135)	-	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(6.703)	(5.149)	30,2%	(25.047)	(20.690)	21,1%
Encargos do Uso do Sistema	(991)	(881)	12,5%	(3.610)	(3.213)	12,4%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(10.078)	(9.492)	6,2%	(36.986)	(34.968)	5,8%
Pessoal, Administradores	(4.849)	(4.988)	-2,8%	(17.970)	(18.745)	-4,1%
Material	(314)	(112)	180,4%	(1.105)	(968)	14,2%
Serviço de Terceiros	(2.504)	(2.518)	-0,6%	(10.322)	(10.452)	-1,2%
Depreciação / Amortização	(837)	(855)	-2,1%	(3.370)	(3.366)	0,1%
Provisões, Líquidas	(332)	(624)	-46,8%	(1.179)	(752)	56,8%
Reversão de provisão para Perdas de Investimentos	-	372	-100,0%	993	1.063	-6,6%
Outras Receitas / Despesas	(1.242)	(767)	61,9%	(4.033)	(1.748)	130,7%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	4.013	3.789	5,9%	12.706	11.837	7,3%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	35.409	33.380	6,1%	101.979	135.988	-25,0%
Margem das Atividades (%)	72,0%	74,0%		55,7%	74,3%	
EBITDA (R\$ mil)	36.246	34.235	5,9%	105.349	139.354	-24,4%
Margem EBITDA (%)	73,7%	75,9%		57,6%	76,1%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1.891	3.163	-40,2%	11.973	8.732	37,1%
Receita Financeira	2.805	4.975	-43,6%	16.381	18.718	-12,5%
Despesa Financeira	(914)	(1.812)	-49,6%	(4.408)	(9.986)	-55,9%
LAIR (R\$ mil)	37.300	36.543	2,1%	113.952	144.720	-21,3%
IR e CSLL	6.722	6.081	10,5%	(9.420)	(24.324)	-61,3%
IR e CSLL Diferidos	(1.995)	(2.731)	-26,9%	(8.878)	(6.622)	34,1%
Lucro Líquido (R\$ mil)	42.027	39.893	5,3%	95.654	113.774	-15,9%
Margem Líquida (%)	85,5%	88,4%		6,1%	62,2%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		
	Em R\$ Mil	
	12M23	12M22
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	95.654	144.720
Ajustes	(77.712)	(93.410)
Depreciação e Amortização	3.370	3.366
Equivalência Patrimonial	(12.706)	(11.837)
Reversão de Provisão para Contigência	26	-
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	332	516
Variações Monetárias	(6.630)	815
Despesas de imposto de renda e contribuição social	18.298	-
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(172)	827
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(24.615)	(26.108)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(55.723)	(57.705)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	108	-
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	79.825	91.983
Contas a Receber de Clientes	(833)	4.007
Tributos a Compensar ou Recuperar	(6.351)	(1.435)
Estoques	5	4
Adiantamento a Fornecedores	1.805	-
Depósitos Judiciais	873	(1.100)
Ativo Financeiro	43.172	40.244
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	18.874	36.181
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	15.000
Partes Relacionadas – Juros Contrato de Mútuo com a Celesc D	22.282	
Outros Ativos	2	(918)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(3.888)	(4.080)
Fornecedores	2.488	(1.548)
Taxas Regulamentares	631	618
Tributos e Contribuições Sociais	(6.422)	(4.343)
Outros Passivos	(585)	1.193
Caixa Proveniente das Operações	93.879	139.213
Juros pagos e recebidos	(1.911)	(6.968)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(22.578)	(10.492)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	69.390	121.753
Atividades de Financiamento	(57.065)	(100.196)
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(54.043)	(47.255)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(3.022)	(52.941)
Atividades de Investimento	30.677	(28.131)
Redução de Capital Investidas	-	-
Aquisição de Investimentos	(152)	(18.712)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(53.162)	(13.798)
Aquisição de Intangível	(24)	(35)
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	70.000	-
Dividendos recebidos	14.015	4.414
Juros Recebidos Mútuo	22.282	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	43.002	(6.574)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	56.826	63.400
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	99.828	56.826

9. EVENTOS RELEVANTES EM 2023

1.1 Celesc recebe prêmio Abradee como melhor Distribuidora do Sul do Brasil

Em julho, a Celesc foi reconhecida como a melhor distribuidora de energia elétrica da região Sul do Brasil. A premiação foi realizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) na noite desta quinta-feira, 27, em Brasília. Além de vencer o prêmio da região Sul, a Companhia também foi reconhecida com o terceiro lugar nacional nas categorias "Avaliação do Cliente" e "Evolução do Desempenho".

A Empresa disputou entre as concessionárias com mais 500 mil consumidores, e foi finalista juntamente com a RGE, do Rio Grande do Sul, e com a Copel, do Paraná. Em 2022, a Celesc havia ficado em terceiro lugar.

1.2 Celesc tem a segunda menor tarifa residencial do País, confirma ANEEL

No dia 19 de outubro, a Celesc foi reconhecida como a segunda menor tarifa residencial do País, segundo dados de resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de outubro, comparando com as demais concessionárias de energia do Brasil. A Companhia já figurava entre as tarifas mais baixas. Além disso, a tarifa da Celesc é 18,3% menor do que a média nacional e também 38,3% menor do que a tarifa mais cara.

1.3 Celesc anuncia maior investimento da história: R\$ 4,5 bilhões até 2026

No trimestre de 2023, a Celesc anunciou que pretende investir cerca de R\$ 4,5 bilhões no sistema elétrico catarinense até 2026, o maior pacote de investimento da história da Companhia. Os aportes previstos incluem R\$ 3,5 bilhões para a ampliação da capacidade transformadora de subestações existentes, construção de novas subestações, instalação de novas linhas de distribuição, investimentos em média e baixa tensão, além de R\$ 1 bilhão em projetos estratégicos.

Em todo o estado, os investimentos previstos para o sistema elétrico incluem a construção de novas subestações (SEs), ampliação e melhorias em SEs já existentes e a construção de linhas e redes de distribuição de energia elétrica.

O planejamento apresentado foi elaborado após estudos realizados pela área técnica da Celesc, que consideraram a demanda de cada região e o crescimento previsto para os próximos quatro anos.

O Plano de Investimento está disponível em:

<https://ri.celesc.com.br/eventos-e-apresentacoes/apresentacoes/>

1.4 Celesc se manteve entre as cinco melhores distribuidoras do país

Em 29 de maio, a Celesc foi premiada como a segunda melhor distribuidora da região Sul e como quarta colocada em nível nacional no Prêmio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de Satisfação do Consumidor 2022, dentre as empresas que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras.

O prêmio é resultado de pesquisa de opinião realizada anualmente pela órgão regulador, que afere o índice de satisfação do consumidor residencial de energia elétrica em relação aos serviços prestados.

A Celesc tem se mantido no pódio nos últimos anos, trazendo muito orgulho pelo reconhecimento dos consumidores. Esse resultado com certeza é fruto de um trabalho árduo e dedicado de todos os

celesquianos(as), que permitem prestarmos um atendimento cada vez mais eficiente”, celebrou o presidente Tarcísio Rosa.

1.5 Celesc é destaque em aprovação do consumidor e satisfação geral na Pesquisa Abradee grande Clientes

Em 20 de abril, a Celesc conquistou o terceiro lugar entre as distribuidoras nacionais de grande porte nos Índices de Aprovação de Consumidor (IAC) e de Satisfação Geral (ISG) da Pesquisa de Grandes Clientes de Energia Elétrica 2022. Realizado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), o levantamento busca compreender o nível de qualidade do produto e dos serviços prestados pelas empresas do setor aos consumidores de média e alta tensão, a exemplo de indústrias e grandes comércios.

1.6 Celesc fica em 2º lugar em prêmio internacional de satisfação de clientes

No início do mês de outubro, a Celesc ficou em segundo lugar no prêmio internacional da Comissão de Integração Energética Regional (CIER), na categoria de empresas com mais de 500 mil consumidores. A iniciativa visa a reconhecer a qualidade do trabalho prestado por empresas latino-americanas do ramo de distribuição de energia.

De acordo com os critérios estabelecidos, os prêmios relativos às categorias Ouro, Prata e Bronze são concedidos às empresas associadas que alcançaram os maiores valores para o Índice de Satisfação do Cliente com a Qualidade Percebida (ISCAL, em espanhol). Com a classificação, a Celesc obteve o selo da categoria Prata, atrás da distribuidora UTE, do Uruguai, que conquistou a categoria Ouro.

1.7 Celesc recebe homenagem do Tribunal de Justiça de Santa Catarina

Em novembro, a Celesc recebeu, homenagem do Tribunal de Justiça de Santa Catarina por ser parceira do programa Novos Caminhos, que atende, ampara e apoia a formação profissional e a inserção no mercado de trabalho de jovens em situação de acolhimento em Santa Catarina. A Companhia realiza, desde 2006, o Programa Jovem Aprendiz, que está totalmente alinhado ao projeto do judiciário e já transformou a vida de 1.500 jovens.

1.8 Celesc entra no ranking de melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina

Em novembro, a Celesc ficou entre as 20 grandes empresas de Santa Catarina no ranking do Great Place to Work – GPTW (Melhores Empresas para Trabalhar). O resultado foi divulgado em cerimônia realizada, no Oceania Park Hotel, em Florianópolis. No total, 60 companhias, classificadas como grandes, médias e pequenas, foram destacadas.

Concorreram ao prêmio as empresas que possuem certificação GPTW, um selo com reconhecimento global em gestão de pessoas. Das quatro mil empresas participantes da pesquisa, 60% receberam a certificação e somente 4% foram ranqueadas. Entre os requisitos avaliados, entram questões como benefícios, autonomia, clima organizacional, remuneração, transparência na gestão, respeito e orgulho de fazer parte da organização.

1.9 Celesc começa a instalar medidores inteligentes em Florianópolis

No último dia 22 de dezembro, a Celesc anuncia que se prepara para iniciar, no dia 2 de janeiro de 2024, o processo de instalação de medidores inteligentes para clientes de Florianópolis. A operação terá início no bairro Coqueiros, com base em questões logísticas, e ao longo de 36 meses será expandida para todas as demais regiões da Capital. Ao todo, o investimento será de R\$ 116 milhões.

Com a instalação dos medidores inteligentes, leituras, faturamentos, desligamentos, religações e indicação de falta de energia serão feitos de forma remota. O sistema também permite que, por meio de alarmes dos medidores e das medições de balanço instaladas nos transformadores de distribuição, sejam gerados indícios de irregularidades nas medições, direcionando fiscalizações em campo.

1.10 Celesc conquista prêmio nacional em contabilidade

No dia 15 de dezembro, a Celesc Geração foi premiada pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE) pela melhor divulgação de informações contábeis do setor de energia. A Empresa ficou em primeiro lugar entre 59 concorrentes na categoria de médio porte. O resultado foi anunciado no último mês, durante o XXXIX Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ENCONSEL), realizado de 18 a 22 de novembro em Mata de São João, na Bahia.